Nº467 | 20 DE SETEMBRO DE 2024
FUNDADOR JACINTO DUARTE
1,50€ (C/IVA) MENSAL

oSambrasense

Mensário Regional de Defesa dos Valores do Barrocal e Serra Algarvios

PRESIDENTE **BRUNO SOUSA COSTA** | DIRECTOR **JOSÉ PEREIRA** | CHEFE DE REDACÇÃO **ISA VICENTE** | DESIGN **STEFANIE BOUCINHA**

BSC PROJECTOS
Desde 2002 a projectar o Futuro
ENGENHARIA ENERGIA ECO-BUILD
963772661 | bscprojectos@gmail.com
Av. Liberdade Nº148 | São Brás de Alportel
www.bscprojectos.com

PATRIMÓNIO 14

LOJAS COM HISTÓRIA: ***RELVAS, NUNES E LUZ. LDA***

LOCAL 19

SALDOS E DIVERSÃO ANIMARAM ***STOCK OUT*** *2024 EM SÃO BRÁS DE ALPORTEL*

JOVEM EMPREENDEDOR 22

DE MOCHILA ÀS COSTAS PELO MUNDO: ***ANA PONTE***

DESPORTO 24

MUNICÍPIO DISTINGUE CAMPEÃO DE BILHAR ***RUI CORREIA***

EM FOCO

Campo Sousa Uva em Transformação: Obras Avançam e Preparam-se para Elevar o Desporto Local

P.10 |

P.15 | ENTREVISTA

ENTREVISTA
com Maria dos Anjos

P.04 | DESTAQUE

PAULO BERNARDO: O HOMEM ANTES DO EMPRESÁRIO

P.21 | HOMENAGEM

HOMENAGEM
a Timóteo Dourado

P.19 | LOCAL

Educação continua a ser prioridade em São Brás de Alportel

NESTA EDIÇÃO:
seção informativa em inglês
P.27

IN THIS EDITION:
informative section in english

PONTOS DE VENDA DO JORNAL

O SAMBRASENSE

- *Todas as papelarias locais*
- *Pingo Doce*
- *Intermarché*
- *Cantinho dos Cereais*
- *Redação do Jornal*
- *Lavandaria Gotinha D'água*
- *R&I Beauty*

A ABRIR

Editorial

BRUNO SOUSA COSTA
Presidente da Direção da UDRS.

Estimados São-Brasenses,

O verão de 2024 foi um período vibrante e cheio de envolvimento para a nossa comunidade. Repleto de eventos e atividades desportivas e culturais, este foi um verão que permitiu à União Desportiva e Recreativa Sambrasense (UDRS) reafirmar o seu dinamismo, o seu espírito de união e o compromisso para com todos os seus membros e a população.

Balanço das Atividades Realizadas ao longo do Verão

Durante estes meses estivemos ocupados a proporcionar atividades diversificadas para a nossa comunidade. No futebol, a parceria com a Associação de Mini Futebol, no Campo Afre Lourenço, foi um grande sucesso, oferecendo momentos de lazer e competição saudável para os nossos atletas e adeptos.

Destacamos também o **Festival Internacional de Tiro com Arco**, como um marco significativo. Este evento não só promoveu o desporto, demonstrando a versatilidade do nosso Campo Sousa Uva. A colaboração com a Associação Núcleo de Arqueiros Marafados de São Brás de Alportel, com o apoio da União Sambrasense, foi determinante para o sucesso de um festival que se revelou único no Algarve e pioneiro a nível nacional.

A **Festa do Emigrante**, realizada a meio de agosto, foi um tributo vibrante às nossas tradições e ao forte vínculo com os emigrantes. O evento destacou-se pelo regresso do Desfile dos Vestidos de Chita, com atuação de artistas de muita qualidade. Já estamos a trabalhar para que a festa do próximo ano seja um sucesso ainda maior, continuando a honrar as nossas tradições e a inovar.

Realizámos ainda durante o verão um **torneio de matraquilhos no nosso espaço de bar**, proporcionando momentos de diversão para todos os fãs desta modalidade tradicional.

Renovação das Infraestruturas e Inclusão no nosso Campo Sousa Uva

Estamos muito entusiasmados com as melhorias em curso no **Campo Sousa Uva**, onde as obras de renovação dos balneários estão a avançar a bom ritmo. Estas obras, que prevemos concluir no início de outubro, são fundamentais para afirmarmos a UDRS como um clube inclusivo e acessível a todos. Este projeto inclui melhorias na acessibilidade, permitindo que o nosso espaço seja verdadeiramente aberto a todos os atletas e visitantes, com especial destaque para a modalidade de Boccia, que tem vindo a crescer e a afirmar-se na nossa coletividade, garantindo a inclusão de todos, independentemente das suas capacidades físicas.

Queremos agradecer profundamente à **Câmara Municipal de São Brás de Alportel**, e em particular ao Presidente **Vítor Guerreiro**, cujo apoio foi essencial para a concretização deste projeto. Estas melhorias beneficiarão tanto os nossos atletas como todos os que nos visitam e utilizam as nossas infraestruturas.

Contudo, lamentamos informar que, por limitações orçamentais, a **renovação da bancada** não pôde ser incluída nesta fase das obras. A recuperação da bancada continua a ser uma prioridade para nós, visto ser vital tanto para os nossos jogos como para os eventos culturais que o Campo Sousa Uva acolhe.

É com algum pesar que anunciamos a **suspensão temporária do nosso projeto de basquetebol**. A recente criação do novo clube local, levou à divisão dos nossos atletas. Reconhecemos o valor e competência do novo clube e, para evitar rivalidades e divisionismo num concelho pequeno como São Brás de Alportel, acreditamos que esta é a melhor solução para assegurar a continuidade e desenvolvimento da modalidade no nosso concelho.

Desempenho das Equipas de Futebol

É com **imenso orgulho** que destacamos o desempenho extraordinário das nossas equipas de futebol, tanto nos escalões juniores como seniores. O empenho, dedicação e espírito de equipa demonstrados por estes atletas são verdadeiramente inspiradores e representam o melhor da UDRS. A nova temporada promete ser entusiasmante e estamos confiantes de que as nossas equipas continuarão a brilhar.

Torneio Delfim Madeira

Finalmente, setembro será marcado por um dos momentos mais aguardados do nosso calendário desportivo: o prestigiado **Torneio Delfim Madeira**. Durante os dois últimos fins de semana do mês, as nossas equipas juniores e seniores irão competir neste torneio que homenageia uma figura ímpar do desporto local. Convidamos todos os sambrasenses a apoiarem as nossas equipas neste evento especial, que marca o início de uma nova temporada. O vosso entusiasmo será fundamental para motivar os nossos jogadores e garantir o sucesso da nossa participação.

Em nome da **União Desportiva e Recreativa Sambrasense**, agradeço profundamente a todos os que participaram e contribuíram para um verão memorável. Continuaremos a trabalhar com dedicação, paixão e empenho, construindo juntos um futuro brilhante para o desporto e a nossa comunidade.

A União Sambrasense Faz a Força!

MOMENTO DO MÊS

Moto Clube Unidos da Estrada dá exemplo de civismo

Foi no passado mês de agosto que o Moto Clube Unidos da Estrada realizou mais uma concentração motard, no Parque da belíssima Fonte Férrea. Voltando aos moldes de organização de outros anos, a festa decorreu, junto à ponte, contrariamente ao que tinha sido feito no ano passado.

Tal como o Jornal O Sambrasense partilhou ao dia 14 de agosto, logo após mais uma concentração realizada, a organização do Moto clube Unidos da Estrada, demonstrou a sua capacidade de organização bem como de respeito e civismo para com o espaço utilizado. Mãos à obra e o espaço estava limpo, arrumado, sem vestígios de lixo. Esta é a forma de trabalhar desta associação há largos anos e é um exemplo para todos os que frequentam este espaço que tanto representa a nossa terra!

Muitos parabéns ao Moto Clube pela organização, civismo e consciência ambiental para com a nossa terra.

Além de contribuírem para a preservação ambiental, ações como esta promovem um senso de comunidade, cidadania e responsabilidade social, mostrando que pequenas atitudes podem ter um impacto positivo no mundo ao nosso redor.

BREVES

Herdade do Monte da Ribeira – Pêro de Amigos vai nascer em S. Brás de Alportel

A Câmara Municipal de São Brás de Alportel celebrou a emissão do maior título de loteamento alguma vez emitido no concelho que vai permitir a concretização do empreendimento turístico da Herdade do Monte da Ribeira – Pêro de Amigos com capacidade diária para 909 pessoas, e um investimento estimado de 50 milhões de euros. O complexo vai contemplar a construção de um hotel, de um apart-hotel, de moradias, de zonas verdes e de agricultura e zonas comuns.

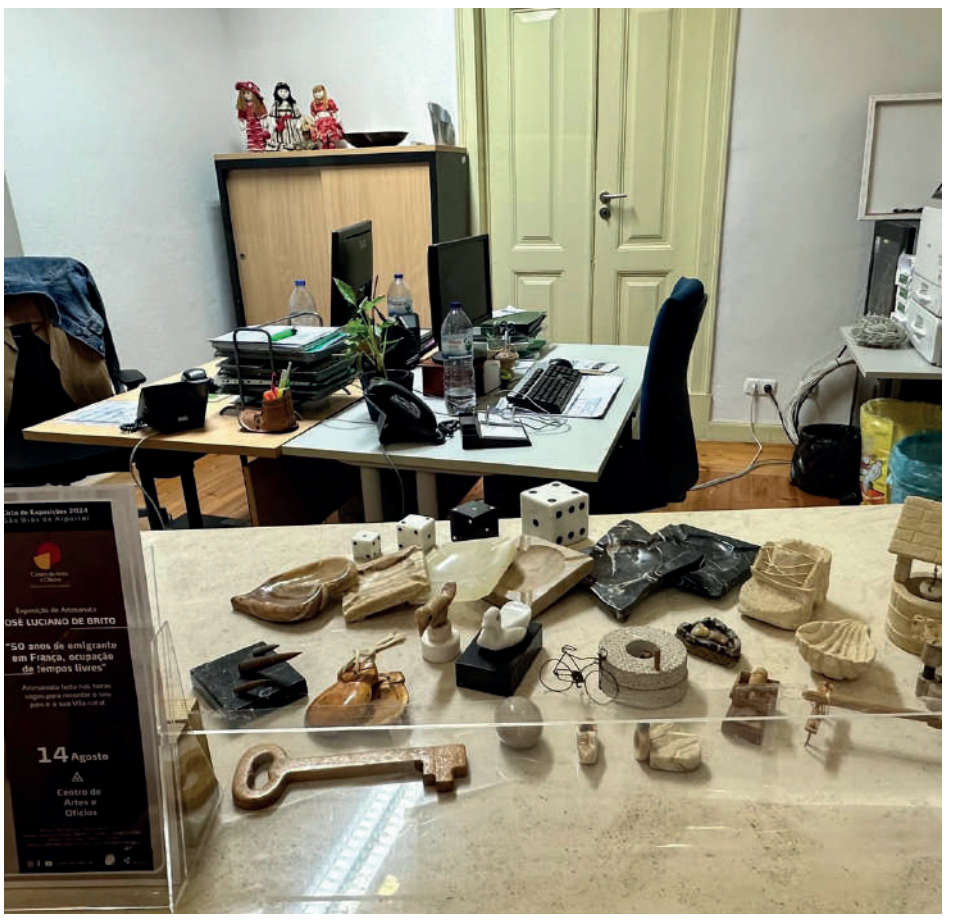
O Plano de Urbanização do projeto foi feito em 2008, tendo obtido a declaração de Interesse Público Municipal em 2020. Os processos de estudo de impacte ambiental e outras análises que demonstraram o impacto altamente positivo deste investimento que é considerado pela CCDR do Algarve como um projeto estruturante para a região e um alicerce da política de coesão territorial.

O empreendimento vai ocupar 50 hectares da propriedade e terá uma área de construção nova de 31.500 metros quadrados, colocando-se entre os 10 maiores deste género na Região do Algarve.

alsanitrab
higiene, segurança e saúce no trabalho, Lda
Tel. 289 845 902 Fax. 289 845 904
www.alsanitrab.pt | geral@alsanitrab.pt

EMIGRANTES

JOSÉ LUCIANO DE BRITO: 50 anos de emigração em França



José Luciano de Brito, nascido ao dia 22 de janeiro de 1949, natural dos Machados, onde viveu até aos 16 anos, mais tarde, vem para a vila, até ao momento em que emigra para França, com apenas 17 anos e onde vive até aos dias de hoje.

Com 75 anos vai gerindo a sua vida entre França e Portugal, vem ao seu país, 3 vezes ao ano, não só para passar férias e matar saudades, mas também para cuidar dos terrenos agrícolas deixados pelo pai visto que era filho único.

"Quando cheguei a França para obter os papéis e ficar legal tive que trabalhar muito. Primeiro, nas obras, como pedreiro. Mais tarde trabalhei com máquinas no transporte de material para as estradas. Foram trabalhos duros, mas fez parte." conta José Luciano.

Foi numa oficina de mármore onde levantava blocos em pedra que vinha no comboio que começou a fazer as suas bricolages e descobriu a paixão pelo artesanato em pedra e mármore.

"Às vezes comia menos só para ter tempo para fazer umas coisinhas em pedra e o patrão não se chatear. Aprendi a trabalhar bem com a pedra e hoje em dia consigo fazer qualquer coisa. É assim que ocupo os meus tempos livres" - sublinha José.

Recorda com saudade os tempos em que o pai teve uma taberna nos Machados, havia matinés de dança, as mulheres iam ouvir a novela na rádio e ao domingo iam os homens ver o futebol!

Viveu sempre com o coração longe de casa, emigrante há mais de 50 anos, casou em 1971, com o amor da sua vida que conheceu num baile, foram pais de 2 filhas e avós de 1 neto.

Este ano, em agosto, teve uma exposição de artesanato no Centro de Artes e Ofícios, onde estiveram expostas várias peças em mármore intitulado de "***50 anos de emigrante em França: ocupação dos tempos livres."***

"Sou curioso, gosto de fazer coisas novas, gostei muito de ter a exposição aqui em S. Brás, as pessoas ficaram muito surpreendidas. E tudo o que faço, aprendi sozinho." Finaliza José.

Erika Rotaru

DESTAQUE

PAULO BERNARDO: O homem antes do empresário

As origens e valores que moldaram um empreendedor de sucesso

Faz me olhar para tás, ver de onde vim, como fiz e onde cheguei. Acima de tudo cheguei sendo sério, honesto, construindo boas relações com as pessoas com quem me cruzei.

Paulo Bernardo, empresário, homem, pai, bordeirense com orgulho, sambrasense de coração, falou com o Jornal O Sambrasense sobre o seu percurso profissional, mas acima de tudo sobre as suas raízes familiares e valores que moldaram a sua visão enquanto homem e empresário.

Vindo de uma família humilde, exemplo de trabalho duro e honestidade, desde cedo que Paulo se habituou a ouvir as histórias dos mais velhos junto à lareira onde comia pão torrado e viajava nos testemunhos dos familiares e vizinhos.

Confessa que ter vivido de forma livre num meio rural e bem algarvio foi a chave para o homem empreendedor e impulsionador que é hoje e para os valores que preza e partilha nas suas empresas.

Com um percurso profissional de mérito e inovação, administrador das empresas W4M, BWTC e Mezzegra, recebeu no passado dia 7 de setembro a Medalha de Mérito- Grau Ouro, a mais alta distinção entregue pela Câmara Municipal de Faro.

Foi ainda notícia este mês, a nova administração de Paulo Bernardo, como CEO em Portugal do Institucional Smart City Business America. Este é um projeto que contribui para o fortalecimento do mercado e a criação de um ecossistema robusto de cidades inteligentes.

ENTREVISTA

Paulo, tens um percurso de vida e profissional de bastante mérito e sucesso. Se pudesses gravar só um momento qual é que escolherias?

O dia em que a minha filha Catarina nasceu. Dia 17 de setembro de 2007. Foi sem dúvida a minha maior obra. Dares vida a alguém é sempre um processo que nenhum evento empresarial conseguirá ultrapassar isso.

E o que é que tens aprendido com a Catarina?

Como o meu pai dizia "ficas mais cobarde" ao ser pai porque passas a ter alguém à tua responsabilidade. É uma aprendizagem diária. Essencialmente, vais-te mantendo a par do mundo, através dos olhos de alguém muito mais novo do que tu. E a Catarina é muito minha consultora para negócios e decisões porque já vê o mundo de forma futurista e tecnológica.

E há histórias que só os mais velhos sabem contar?

Eu gosto de citar e referir o meu pai várias vezes, então volto a responder a esta pergunta com algo que o meu pai costumava dizer "os mais velhos dão bons conselhos porque já não conseguem dar maus exemplos" e então é isso que temos de aprender.

Os mais velhos ensinam-nos porque já erraram muito e então têm uma capacidade de te transmitir os passos para os caminhos mais certos.

A minha geração ainda foi ensinada que os velhotes sabiam coisas! Agora pensamos que eles já não sabem nada. Tem que haver mais respeito para com essa geração e mais ligação entre os jovens e os idosos.

Como é que recordas a tua infância e juventude em Bordeira?

Eu tive muita sorte em crescer perfeitamente "à solta", ia visitar as vizinhas que me davam pão com açúcar e outros mimi-

DESTAQUE

nhos. Ia vivenciando o dia-a-dia, através das estações, desde a apanha das amêndoas e das azeitonas, numa lógica em que todos viviam autossuficiente, à matança do porco, mais tarde, fazer as chouriças e guardar o presunto na salmoura.

Cresci de uma forma natural, à algarvia, rural, mediterrânica! Para mim, acho que foi a melhor forma!

Hoje em dia queremos fazer tudo de forma rápida e intensa. Vivemos num tempo constantemente acelerado e viciado em redes sociais. Devíamos abrandar o ritmo e aproveitar o bom que a natureza nos dá.

Falando em pessoas do antigamente. Que papel é que o avô Mestre Zé Abreu teve na tua vida?

Essencialmente ensinou-me os valores base para a vida, como o rigor, disciplina, respeito para com o próximo, capacidade de trabalho, cumprir com as promessas. Não era um avô muito carinhoso na prática, demonstrava à maneira dele, neste caso, recordo por exemplo, os rebuçados que me trazia do mercado. E ainda o meu brinquedo preferido, uma bola de serradura, envolta em papel de jornal, com um papel prateado e um elástico que eu desmanchava automaticamente (já se antevia a minha parte mais inventiva) mas que ainda assim ele voltava a trazer sempre. Hoje olhando para trás vejo que era a sua forma de me dizer que se tinha lembrado de mim.

Era conhecido como o Mestre Zé Abreu, especialista em fazer cisternas e fornos. Um homem em que a palavra para ele era de ouro.

E quando recebeste a novidade que ias ser o irmão mais velho como é que reagiste?

Sinceramente, não tenho recordação, portanto, deve ter sido algo que primeiramente foi traumático. Mas posteriormente foi sempre uma relação de proteção. Nós temos 7 anos de diferença, senti-me sempre o irmão mais velho e o pai mais novo, é uma mistura de sentimentos.

Temos uma relação muito próxima e continuo com o papel de protetor. É algo que não consigo dissociar.

Voltando ao tempo de Inverno e à lareira onde se comia um belo pão torrado e ouvia-se histórias do mundo e sendo tu hoje um homem viajado como é que se dá a tua primeira experiência fora de Portugal?

A lareira podia me ter assustado sobre o mundo e não me ter feito sair do conforto, do pão torrado e da casa. Ou então ir à procura da aventura. E foi o que eu escolhi. Que é o lado das histórias que traziam coisas novas!

Eu lembro-me da primeira vez que comi Maionese, não gostei, foi a minha tia da França que trouxe. Algo que hoje em dia é banal e na altura (anos 70) já era algo muito diferente. Mas fiquei curioso com outros sabores, outras culturas. Ia conhecendo o mundo através dos familiares e amigos que tinham sido emigrantes.

Em 1986 houve um momento muito importante no meu crescimento, fui para o Canadá, estive lá um verão. Assim que entrei num supermercado fiquei estupefacto. Era um mundo da fantasia. E a partir daí comecei a aproveitar todas as oportunidades que tive para conhecer o resto do mundo.

Eu procuro o mundo, faz parte da minha genética e do meu bem-estar, ter que conhecer novas culturas e civilizações.

Quais foram as ferramentas que te ajudaram a seres um empreendedor de sucesso?

Não existem muitas fórmulas mágicas para te tornares um homem de negócios de sucesso. Claro que é bom estudares, mas isso não te faz empresário, torna-te gestor. Agora gostar de criar projetos, procurar novas oportunidades, gerar novos empregos e distribuir riqueza, isso é algo que nasce contigo e que tu vais adquirindo as tuas próprias ferramentas.

Eu não tinha as ferramentas que devia ter, não estava nem sei se estou preparado para ser empresário, se calhar, vou demorar a vida toda. Mas obviamente que podia ter mais ferramentas que não tive, umas por opção, outras por falta. Sempre quis ser empresário, no entanto, nunca tive vontade de estudar Gestão. Estudei sempre áreas diferentes.

Às vezes ser empresário é mais um ato inconsciente do que consciente.

O que é que o jovem bordeirense de há uns anos atrás sentiu ao receber a mais alta distinção do Município de Faro com a entrega da Medalha de Mérito- Grau Ouro?

Primeiramente, sinto-me muito satisfeito, por receber algo em vida! Quero agradecer muito por se terem lembrado de mim. Faz-me olhar para trás, ver de onde vim, como fiz e onde cheguei. Acima de tudo cheguei sendo sério, honesto, construindo boas relações com as pessoas com quem me cruzei.

Sinto ainda mais responsabilidade porque efetivamente tenho que respeitar aquilo que me foi atribuído. E como eu digo, a medalha não é do Paulo, é essencialmente da minha família que abdica de muito tempo para eu voar.

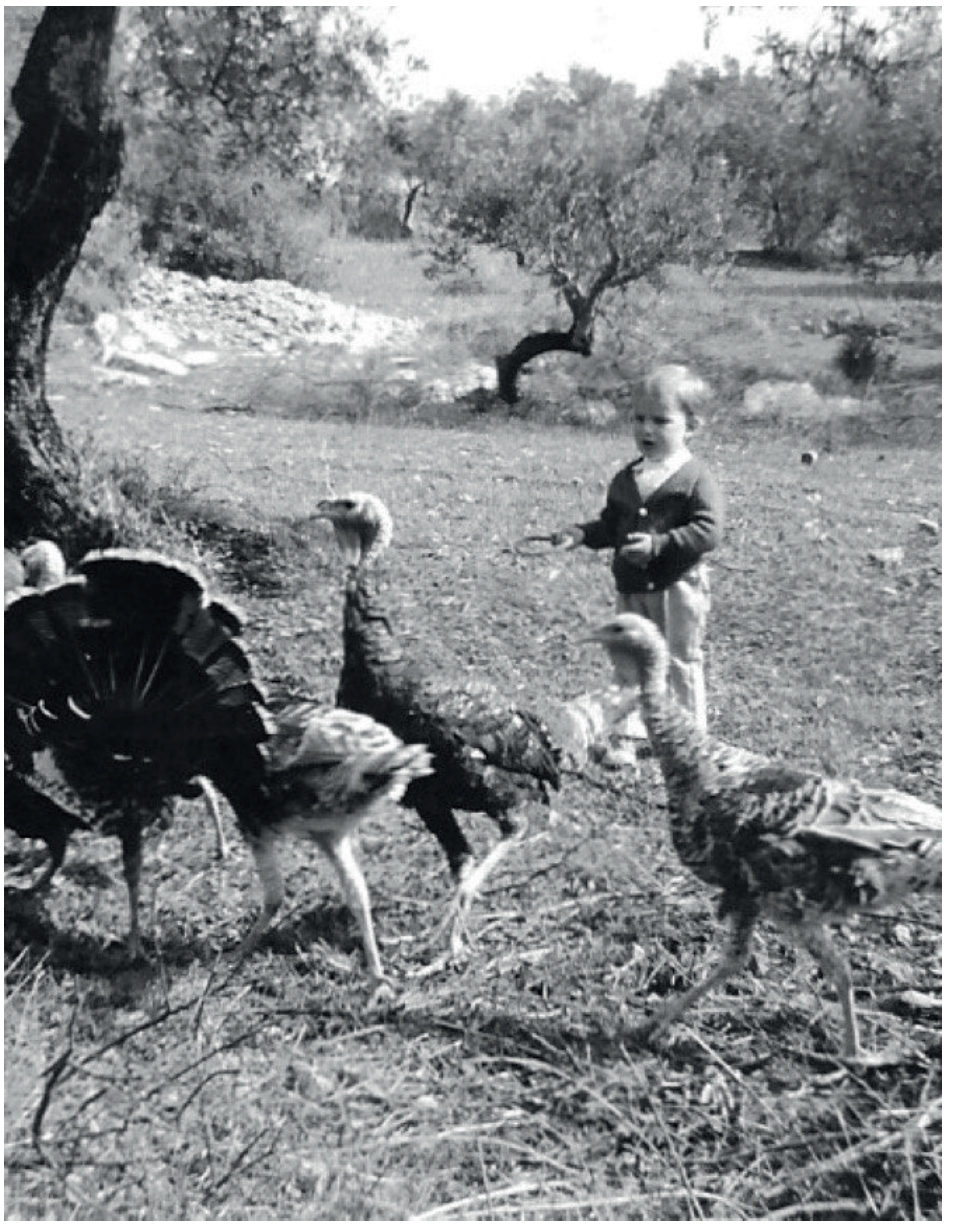
"Hoje é assim, amanhã logo se vê." Esta é uma frase muito característica da tua personalidade e que utilizas muito. Será este um resumo da nossa entrevista? Que conselhos dás aos jovens para desacelerarem?

"Hoje é assim, amanhã logo se vê" tem a ver precisamente com a correria que se vive, estamos muito preocupados com o amanhã e o hoje fica esquecido. Quando eu coloco essa frase não quer dizer que não penso no futuro, mas aproveito mais o presente.

Em termos de conselhos aos mais jovens, essencialmente, ter respeito pela geração que viveu antes de nós. Atualmente, o mundo assenta em pessoas, tecnologia e inteligência artificial. E é uma realidade um pouco estranha. A nossa espécie humana resistiu anos sem nada disto, viveu-se apenas com as pessoas. E é essa mensagem que quero deixar: o mais importante são as pessoas.

Outro facto é perceber que possivelmente 99% do que vemos nas redes sociais é mentira. Não podemos criar regras e idealizar uma vida que não existe.

Temos que ter consciência que o mundo é uma quarta-feira e ainda faltam alguns dias para chegar ao sábado. Portanto, o que temos que manter é a relação com as pessoas, saber trabalhar em equipa, seja em que contexto for.



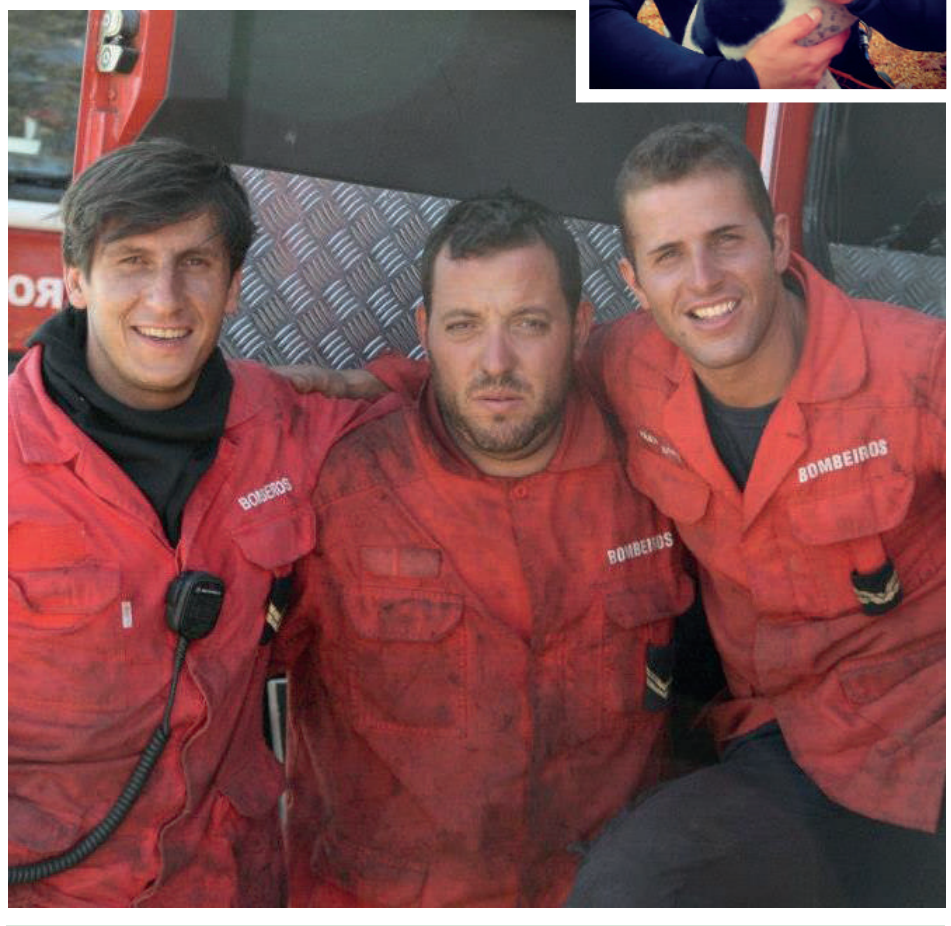
Creditos de Fotográfia: Jornal do Algarve

VOLUNTARIADO

XIXI. OS NOSSOS BOMBEIROS

Mensalmente procuramos dar a conhecer os homens e as mulheres que formam o nosso exército de paz... prestando o justo tributo ao seu exemplo de cidadania e altruísmo!

iniciativa do Município de São Brás de Alportel, em parceria com a Associação Humanitária de Bombeiros de São Brás de Alportel



EDUARDO BARRADAS

42 anos | Bombeiro de1.ª
Carreira: Bombeiro profissional
Ingressou no corpo ativo em 1996 e integra o Corpo de Bombeiros de São Brás de Alportel desde 2009, há 15 anos!

Eduardo José Sobral Barradas nasceu a 29 de dezembro de 1981. Aos 42 anos integra o Corpo de Bombeiros de São Brás de Alportel e à missão de servir o próximo, com exemplar dedicação e entrega!

Conta-nos que ***"enquanto criança igual a tantas outras, sempre tive o fascínio pelos bombeiros os carros, as luzes, via os bombeiros como ídolos. Os meus irmãos, faziam parte da fanfarra dos Bombeiros Municipais de Faro, e aos onze anos a minha mãe autorizou que eu entrasse também na fanfarra."***

Foi assim que começou a sua ligação com o mundo dos bombeiros.

Aos quinze anos ingressou no corpo ativo dos Bombeiros, numa altura não era necessária formação nem idade mínima de admissão.

Recorda até hoje, com especial emoção estas palavras ***"Está aqui uma farda, a partir de hoje fazem reforço aos turnos"*** que Eduardo e outros jovens com a mesma idade que pertenciam à à fanfarra ouviram.

Há 15 anos, em 2009 com a passagem dos Bombeiros Municipais de Faro a Bombeiros Sapadores, Eduardo pediu a sua transferência para os Bombeiros de São Brás de Alportel, onde permanece até hoje.

Quisemos saber qual a sua primeira memória enquanto bombeiro?

"Um incêndio numas canas junto de umas habitações, em que era só umas canas a arder num curso de água. Mas o stress, a adrenalina, o medo, foram tudo situações difíceis de lidar para um adolescente de 16 anos. "

São muitas as memórias desta história de vida de bombeiro tão carregada de missão:

"Existem tantas ocorrências relevantes neste meu trajeto de bombeiro, que não é fácil descrever uma só. Mas talvez a ocorrência que me marcou mais terá sido a que assolou o centro do país, mais concretamente em Pedrogão Grande em 2017. Como motorista do Comandante Vítor Martins que fazia parte da equipa de posto de comando que se deslocou do Algarve para ajudar naquela enorme ocorrência. Presenciei um rasto de destruição nunca antes visto por mim nem mesmo no incêndio de 2012 no concelho de São Brás de Alportel. Associado às imagens trágicas vistas nos média, foi uma situação complicada de digerir...."

QUE MENSAGEM DEIXARIA AOS JOVENS PARA OS PARA OS MOTIVAR A INGRESSAR NESTA MISSÃO?

"Ingressar nos bombeiros é muito mais do que vestir uma farda. É assumir um compromisso com a comunidade, com a vida e com o bem-estar das pessoas. Ser bombeiro é ser parte de uma equipa que está sempre pronta para agir, seja em momentos de alegria, ou de tensão.

Como bombeiros, é nos dado o privilégio de fazer a diferença onde mais importa, e de ser a esperança no meio do caos, de ser aquele que, quando todos correm do perigo, corremos para enfrentá-lo. Mais do que uma profissão, é um chamamento para servir, proteger e cuidar.

Ser bombeiro contribui para o desenvolvimento pessoal de cada um ao nível da coragem, resiliência, liderança e, acima de tudo, uma imensa capacidade de compaixão. Ao juntarem-se a esta nobre missão, estarão a tornara-se parte integrante de uma longa tradição de bravura e altruísmo, ganhando o respeito da comunidade e, mais importante, a certeza de que estão contribuindo ativamente para tornar o mundo um lugar mais seguro.

Espero que este relato inspire os futuros candidatos a bombeiros a valorizarem a importância do saber ser e saber fazer, tendo como base o aperfeiçoamento, garantindo assim a proteção e o salvamento eficaz de vidas."

Eduardo mantém um lema desde a sua passagem pelos Bombeiros Municipais de Faro:

"Todos os sacrificios são poucos quando revertem a favor de um bem comum"

INICIATIVA

Câmara Municipal | Parceria: Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários
Colaboração: Jornais Locais – Notícias de São Brás e ***O Sambrasense***
Texto: Eliana Santos e Marlene Guerreiro

BAFRUTAL, LDA.
Sede: MACHADOS • 8150 S. BRÁS DE ALPORTEL • Tel. 289 841 432 • Fax. 289 841 765

POLÍTICA PS

Os nossos heróis Bombeiros merecem o maior respeito, apoio e reconhecimento, sempre!

A Associação de Bombeiros Voluntários de São Brás de Alportel nasceu em agosto de 1927 da iniciativa altruísta dos saudosos Comandante Pires Rico e do Dr Alberto de Sousa e de um conjunto de cidadãos que responderam ao seu apelo para se unirem na defesa da comunidade.

Desde então temos uma história de quase um século de mérito e missão que merece ser reconhecida, respeitada e valorizada.

Nesta ocasião, na passagem de mais um aniversário e porque acompanhamos o trabalho sério e honesto que os nossos autarcas, eleitos pelo Partido Socialista têm vindo a realizar para apoiar os nossos Heróis Bombeiros, com um aumento crescente do apoio prestado à Corporação que soma já muitas centenas de milhares de euros, e com a Campanha de Apoio e Valorização dos Heróis Bombeiros que está em curso desde 2023 e que culminará com um novo conjunto de benefícios para os Bombeiros que vem ampliar o pacote criado em 2013, que foi estudado num trabalho desenvolvido em conjunto com a direção da Associação e que será concretizado através de um Regulamento Municipal que está a ser preparado, vimos manifestar o nosso incondicional apoio aos nossos autarcas nesta iniciativa!

Apoiamos este esforço constante, que é realizado pelos nossos autarcas durante todo os meses do ano, todos os anos de cada mandato, tendo por base o respeito, que estes homens e mulheres merecem, sem jamais utilizar esta Nobre Causa e os nossos heróis para ações mediática ou eleitoralistas, que curiosamente começam por ser notícia antes ainda de serem apresentadas e discutidas nos espaços e órgãos autárquicos próprios, prometendo o que Câmara não tem competência e precisa do Regulamento que a Câmara Municipal justamente está a preparar, num trabalho discreto e sério, procurando conhecer em profundidade as necessidades e desafios.

Infelizmente, ainda não existe um Sistema Nacional de Socorro e de Combate a Incêndios, como existe um Sistema Nacional de Saúde, posição que defendemos para maior equidade e justiça entre todos os bombeiros o que leva a que algumas corporações de bombeiros voluntários atravessem sérias dificuldades.

O apoio dos Municípios assume-se vital e é por isso que muito enaltecemos todo o esforço que os nossos autarcas, eleitos pelo Partido Socialista na Câmara Municipal e na Junta de Freguesia têm desenvolvido para apoiar a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários e para apoiar estes heróis que ao contrário de todos os outros profissionais necessitam de exercer também trabalho voluntário, num esforço e entrega, de que depende a segurança e o bem estar de toda a nossa comunidade.

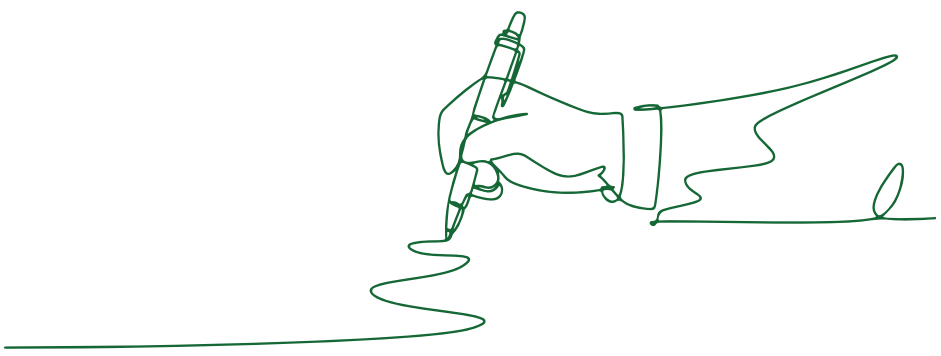
A Câmara Municipal assegura o pagamento, na íntegra, os seguros pessoais de todos os bombeiros, o que constitui exemplo destes apoios, tal como o acesso a equipamentos desportivos, como as Piscinas Municipais Cobertas e a fruição de eventos, de forma absolutamente gratuita, como seja a Feira da Serra. Neste sentido, data de 2013, a criação de um conjunto de benefícios, de onde se destaca a redução no pagamento das despesas de fornecimento de água.

Neste momento, considerando o contexto atual, de crescente custo de vida; de dificuldades no acesso à habitação e de todo um conjunto de dificuldades sentidas, de sobre maneira pelos Bombeiros Voluntários, mercê da sua exigente missão de vida, e na continuidade de uma estratégia de valorização dos nossos Bombeiros que teve início em 2023, com o tributo realizado mensalmente a todos os elementos da Corporação e que se encontra em curso com a campanha de sensibilização "Precisamos da Sua Ajuda! Abrace esta Causa", entendemos de enorme importância o trabalho que está a ser desenvolvido em contínuo, com a colaboração da Divisão Financeira do Município, e em parceria com a Associação e em apoio aos Bombeiros Voluntários, que criará um novo conjunto de apoios definidos em REGULAMENTO MUNICIPAL DE ATRIBUIÇÃO DE BENEFÍCIOS AOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE SÃO BRÀS de ALPORTEL, que permitirá, entre outros, benefícios a nível da habitação, com isenção de IMI e de taxas urbanísticas, benefícios no apoio à família e na fruição de equipamentos e atividades desportivas e culturais.

Um regulamento que tem por princípios fundamentais dignificar a Missão de Bombeiro e constituir um incentivo para a fixação de elementos na Corporação.

Para todos estes Heróis o nosso Muito Obrigado em nome da comunidade são-brasense!

Concelhia do Partido Socialista de São Brás de Alportel, setembro 2024



Do pensamento à escrita

CECÍLIA AMADOR

A nossa esperança deve vir Dele.
Do que de outros...
Ele providenciará no tempo Dele.
E não no nosso tempo...
Há pessoas que já deixaste de poder contar com elas há muito tempo!
A tua fé não pode vergar
E os teus princípios têm que ser retos.
Não fiques triste por mais que te sintas triste...
Mesmo que te sintas só sem estares!
Ele providenciará o auxílio que precisas.
Não entres em pânico.
A mudança está acontecendo mesmo que aches que é para pior!
Não será...

Coisas extraordinárias estão a chegar a tua vida.
Novas amizades, novos clientes, novos amigos virão.
Irás ocupar-te de tal maneira que esquecerás dos que encolheram a mão para não te ajudar.
E a escassez não terá entrada novamente na tua vida!
Deus providenciará todas as coisas!

Animais de estimação

ILDO CAVACO GUERREIRO

Os animais dos meus netos
são uma cadela e uma gata
as duas gostam muito de afetos
mas quando se juntam há zaragata.

A Moly é uma cadela engraçada
que tem sempre muita energia
por toda a família é mimada
pois ela faz boa companhia.

É uma cadela bem-comportada
que gosta muito de comer
leva a bola para a caminhada
mas os gatos nem pode ver.

A Peach adora uma festinha
assim como todos os gatos
quando vai dar a sua voltinha
com os cães não quer contactos.

Os animais de estimação
da família fazem parte
merecem toda a dedicação,
que nunca ninguém os maltrate.

Quem és tu?

ELEUTÉRIA PIRES

Não és o estatuto social que aparentas ter, nem o carro que conduzes, nem a casa com piscina que ostentas...
És apenas um ser humano que nasceu sem nada, sem sabedoria, sem roupas, sem uma casa bonita ou um carro topo de gama. Nasceste sem um curso ou um cargo qualquer numa empresa.
Tiveste alguém que se preocupou contigo...talvez os teus pais ou alguém que os substituiu...
Alguém que te deu a escada para alcançar o que pretendias.
Nunca, mas nunca deves ser arrogante ou pretensioso.
Agradece o que conseguiste com humildade e amor no coração...

Nunca pises ou menosprezes os outros...
Um dia tudo o que fizeres terás como retorno.
Um dia quando partires não levarás nada para o outro lado.
Mas irás deixar um legado nos outros que se lembrarão de ti como alguém que valeu a pena terem conhecido.
Lembra-te disto...

O SEGREDO DA CIDADE
(Uma homenagem a São Brás de Alportel)

ZAIRO NETO

No meio da cidade,
Numa rua movimentada,
Um homem caminhava,
Sozinho, distraído.

Ele olhava para o chão,
Pensando em seus problemas,
E não percebia
A beleza ao seu redor.

Crescendo entre os paralelepípedos.
Pequena e linda.
Perfeita
Uma flor:
Com pétalas coloridas e um perfume suave.

O homem parou para admirá-la.
Ficou surpreso e se perguntou
Como algo tão belo podia crescer
Em um lugar tão inesperado.

A flor parecia estar sorrindo para ele.
E abaixo dela ele percebeu um grafite
"Não importa onde você esteja,
A beleza sempre está ao seu redor."

Tocado pelas palavras
Começou a olhar para a cidade com outros olhos.

Ele viu a beleza nas pessoas,
Nas coisas,
E até mesmo nos lugares mais simples.

O homem percebeu que o segredo da cidade
Não está nas grandes construções,
Nos carros luxuosos,
Ou no dinheiro.

O segredo da cidade
está na beleza,
Que está escondida em todos os lugares.

Viva São Brás de Alportel

JOÃO VIEGAS

Mote
Viva são Brás de Alportel
Nesta terra, eu nasci
Para seres lida em painel
Dedicando-te o que assim escrevi

I
Aqui nasci e fui criado
Agora sinto-me alcançado
Para te escrever em papel
E assim poder dizer
Junto com quem isto ler
Viva São Brás de Alportel...

II
Esta é a minha terra
Fica aqui à beira serra
Sempre prazer por ti senti
Jamais te esquecerei
E sempre te recordarei
Nesta terra, eu nasci...

III
Aqui passei minha mocidade
Trabalhando sem vaidade
E como residente fiel
Dedicando-me também à escrita
A qual espero ser bendita
Para ser lida em painel...

IV
De novo eu comecei
Esta tendência criei
Vontade de versejar senti
Desta forma escrevendo
Nunca te vou esquecendo
Dedicando-te assim escrevi...
No sentimento entrar...

Está tudo a mudar

JOSÉLIA VIEGAS

Sempre houve bichinhos: moscas, vespas, mosquitos etc. Agora, os mosquitos são diferentes! São mudos e invisíveis., Não os detetamos pelo ruído pois já não "buzinam" aos nossos ouvidos. E não se vêm como as melgas de antigamente que pousavam nas paredes e móveis e era fácil acertar-lhes com o mata-moscas! Agora não pousam, não se mostram, só se sentem as picadas! E valentes! Aparecem logo as " babas". Ao fim do dia quando vou regar as plantas da rua, tenho que me prevenir, vestindo roupa com mangas e mesmo assim picam-me e aparecem as ditas babas! É caso para dizer que até a natureza está a mudar!

CULTURA + OPINIÃO

Procura-se um amigo

BETH MELETI

Há muito para se falar sobre a amizade.
Um dia destes, depois de muito tempo já passado desde que tomei conhecimento da existência de uma tal carta, voltei a saber dela, através de um programa de rádio. Conduzia e ouvia uma estação, o próprio conduzir provoca introspeções e com ajuda auditiva tanto melhor.
O conteúdo é tão atual e faz muito sentido sempre.
Do que fala tal carta? Em linhas diretas e sem rodeios, numa espécie de lista de qualidade ou antes gostares para preencher os requisitos de como deve ser o outro no que toca a vaga livre para ser amigo.
Dito assim parece confuso, mas não é, antes pelo contrário é de uma simplicidade que ofusca o racional pois a inteligência aqui chamada é a emocional.
A nossa solidão individual que está presente todos os dias e por todo o lado, procura companhia para partilhar essa coisa de ser amigo.
O amigo Vinícius escreve para o amigo Tom, à procura de um amigo: que goste de sol, que goste de flores, de crianças, de rir, que goste do mar, que goste da noite...e por aí vai numa descrição poética e doce do que se deseja para ter um amigo.
Somente pedir não parece justo, dar nas mesmas exigências é preciso. Sou capaz de tal? Pois...
Nem sempre há correspondências, tantos falhanços pelo caminho, não importa, é necessário ir às tentativas e na fé.
O senso comum diz que os tais amigos verdadeiros se contam pelos dedos de uma mão.
Fechando os olhos vou a procura de rostos que correspondam a esta descrição, revejo uns tantos em épocas distintas. Os caminhos assumiram que cada um seguiria o seu, e o que fica são doces lembranças.
Quanto à carta tenho certeza de que esta fez um sorrir enorme no amigo que a recebeu.

O tempo dá e tira nos tudo: é verdade

DIAMANTINO BRITO

O tempo está chegando
E de frente nos encara
O tempo lá vai passando
Verdade o tempo não pára

Há sem tempo tanta gente
Mas a verdade lá no fundo
Quando se está doente
Já temos tempo para tudo

Jovens gozem bem a mocidade
Sem caírem na burrice
O tempo dá e tira nos tudo é verdade
Só não nos tira a velhice

Na minha caminhada eu te digo
Comecei a ficar cansado
Pensei Diamantino meu amigo
Estás a ficar arrumado

Imune

PRISCILLA NETO ROSA

Desafiante
Imune prossegui
Entregue ao que o corpo pedia e a alma ansiava
Era casa o desconhecido

A largura dos brejos esperava por mim num abraço que não tardou

E tu ali
Cenário de fundo, num rebentar de ondas revolto e são que me procurava

Simples
Casa

Renasci a cada segundo suspirado, partilhado
Surpreendente pertencer que, devolvido na madrugada, aceitei
E nós ali
Num acordar pulsante
Embriagado na sede dos corpos

Simples
Casa.

Fontes e Poços públicos da nossa terra

Desde o princípio do mês de maio e até fins de agosto foram tempos por mim passados no concelho de S. Brás de Alportel, minha terra natal, na casa que nos pertence no sítio da Campina. A casa precisava de obras de conservação, daí tão grande estadia e muito trabalho. Todavia, não é sobre isso que versará este artigo, mas tão só sobre as 'fontes e poços', tão bem por mim conhecidos nesta bela zona de S. Brás que é o sítio da Campina.

Ao longo da minha vida de marinheiro naveguei bastante, mas logo que o navio atracava a terra eu saía para caminhar sozinho ou acompanhado. Assim, desde que passei à Reserva, e depois Reforma, continuei a fazer as minhas caminhadas. Enquanto lá em cima, por norma até ao Parque da Paz no Feijó em Almada, indo muitas vezes até Lisboa caminhando depois junto ao rio Tejo desde o Cais do Sodré até à estação de Santa Apolónia ou até Belém, locais da minha preferência com jardins e museus. Enfim, calcorreando Lisboa em várias direções preferencialmente junto ao Tejo. Acontece que durante esta estadia na Campina, quase todas as manhãs a partir das sete horas, saio de casa para caminhar pela fresca até mais tardar pelas dez horas, segundo o percurso já pensado que raramente ultrapassa o sítio da Campina, Bico Alto, Tareja,Castanhas e Almargens. Nestas caminhadas tenho encontrado as fontes e poços já conhecidos desde a minha juventude, mas que com o tempo e trabalho das autoridades Camarárias sofreram algumas alterações para melhor. Como quase sempre levo o telemóvel comigo vou tirando fotos a essas fontes e poços que já ninguém utiliza.

Começando pela Fonte Velha, aqui bem perto de minha casa junto à estrada que vai para o Bico Alto, a Câmara Municipal fez ali um bom trabalho pois tem lavadouro e locais para descanso e merendar, mas que já tem pouca utilidade pois a vida corre veloz. Logo a seguir, e também bem próximo da casa, temos a Fonte do Arneiro onde os familiares de minha esposa se iam abastecer de água para o seu governo e onde, lamentavelmente, uma irmã de minha mulher morreu afogada ao tirar água. Também esta fonte foi recuperada e tapada para que tal não voltasse a acontecer.

Caminhando para o Norte, vamos encontrar a Fonte do Bico Alto, fonte esta com muita água e com aproveitamento para a rega das hortas que se situam por ali abaixo; lembro que quando a fonte da Tareja quase secava alguns moradores da Tareja iam lá de noite encher os cântaros, sendo que os moradores da zona em redor não gostavam e chamavam-lhes "LORPAS".

Chegamos pois à Fonte da Tareja, a mais bela fonte das que indiquei, não só por ter nascido e sido criado neste sítio que nunca esqueço, mas também por ser diferente de todas as outras... Quantas vezes fui lá dentro para a limpar, isso era feito anualmente no final do Verão quando as bicas já não corriam e, normalmente, lá dentro iam os rapazes onde havia sempre lixo a retirar e as raparigas caiavam as paredes, era um dia de festa! No tanque, tomávamos banho

despidos no Verão e suas águas regavam as hortas por ali abaixo onde não faltavam árvores de apetecíveis frutos. Lamentavelmente, hoje nada disso já existe, a fonte está lá, mas sem serventia, as hortas e as árvores de fruto desapareceram no meio de tantas silvas e quase não se pode lá entrar.

Pegando lá atrás a fonte do Arneiro, caminhando para poente vamos encontrar mais à frente o poço das Castanhas e daí subindo para norte encontramos o poço da Caganita, onde os rebanhos de cabras iam beber, daí o nome da fonte ser o dos seus excrementos, se bem que a população da Charneca utilizasse esta água para o seu governo. Este poço está fechado tal como o poço da Fonte da Pedra, já perto da vila. Temos ainda os poços situados nos Almargens, um junto à central elétrica que trazia a energia para o Sanatório, designado Poço do Olheiro sendo que o chamado poço dos Almargens é mais a Norte.

VÍTOR MANUEL HORTA

EM FOCO

Campo Sousa Uva em Transformação: Obras Avançam e Preparam-se para Elevar o Desporto Local

A modernização das infraestruturas do Campo Sousa Uva não é apenas uma necessidade funcional, mas também uma forma de honrar a história deste grande clube, proporcionando melhores condições para os nossos atletas e para as gerações futuras - **Bruno Sousa Costa**

As obras de reabilitação do Campo Sousa Uva, uma iniciativa fundamental para o futuro do desporto em São Brás de Alportel, continuam a bom ritmo, trazendo melhorias significativas que vão marcar a diferença para os atletas, equipas visitantes e o público em geral. Este projeto não só moderniza as infraestruturas do clube, como também reforça o compromisso da comunidade em honrar o legado da União Desportiva e Recreativa Sambrasense (UDRS), um símbolo de orgulho para o concelho.

O presidente da União Desportiva e Recreativa Sambrasense, Eng. Bruno Sousa Costa, destaca a importância deste projeto para o clube e a comunidade. ***"Este é um momento de grande importância para o nosso clube e para o nosso concelho. O legado da União Desportiva e Recreativa Sambrasense é algo que nos orgulha profundamente e que merece ser perpetuado. A modernização das infraestruturas do Campo Sousa Uva não é apenas uma necessidade funcional, mas também uma forma de honrar a história deste grande clube, proporcionando melhores condições para os nossos atletas e para as gerações futuras"***, afirmou o presidente.

Bruno Sousa Costa sublinhou ainda que ***"estas obras não são apenas um investimento nas infraestruturas, mas também no espírito do clube. A memória daqueles que deram tanto à UDRS deve ser sempre lembrada, e é com esse respeito e gratidão que avançamos com esta modernização, para que o nome da UDRS continue a ser sinónimo de qualidade, esforço e união."***

A reabilitação do Campo Sousa Uva inclui a renovação total dos balneários, instalações sanitárias e do edifício de apoio, que abriga o bar e a bilheteira. Entre as principais melhorias estão a instalação de um sistema de aquecimento de águas apoiado por coletores solares, a substituição de redes de abastecimento de água e a criação de instalações sanitárias acessíveis para pessoas com mobilidade reduzida. Estas obras não só trarão conforto aos atletas e visitantes, como também refletem um compromisso com a sustentabilidade e eficiência energética.

O edifício de apoio, onde se localiza o bar e as instalações sanitárias públicas, está a ser completamente modernizado para melhor servir o público e as equipas visitantes, criando uma experiência mais funcional e acolhedora.

Este projeto, que resulta de uma candidatura aprovada pela anterior direção da UDRS, teve o apoio crucial da Associação de Futebol do Algarve, com a gestão e implementação do Fundo Crescer 2024 e da Câmara Municipal de São Brás de Alportel. O presidente da Câmara, Vitor Guerreiro, que tem acompanhado de perto o desenvolvimento das obras, afirmou que ***"o desporto é uma prioridade para o município, e este investimento no Campo Sousa Uva é uma clara demonstração do nosso compromisso em proporcionar infraestruturas de qualidade para a prática desportiva."***

Este esforço conjunto entre a UDRS, a Câmara Municipal e o Fundo Crescer 2024 destaca São Brás de Alportel como um exemplo de como a boa gestão e a cooperação podem transformar positivamente o desporto local, com benefícios para toda a comunidade.

O presidente da UDRS, Bruno Sousa Costa reafirmou o seu compromisso em continuar a trabalhar para que a UDRS, com mais de meio século de história, tenha sempre as condições necessárias para competir ao mais alto nível. ***"Este clube tem uma rica história e representa o que há de melhor no nosso concelho. Estas obras são mais um passo para garantir que o legado da UDRS seja perpetuado, dando aos nossos atletas e aos adeptos infraestruturas modernas e dignas do nosso passado e futuro."***

Com as obras a decorrer a bom ritmo, cresce a expectativa para o início da próxima época desportiva, que contará com instalações renovadas e preparadas para oferecer uma experiência de excelência. A modernização do Campo Sousa Uva não só beneficia os atletas da casa, mas também as equipas visitantes, reforçando a reputação de São Brás de Alportel como um destino de referência para o desporto regional.

O presidente Bruno Sousa Costa conclui: ***"Estamos prontos para mais uma época emocionante, com infraestruturas renovadas que mostram o nosso compromisso com a UDRS e o nosso concelho. Este é um clube que honra o seu passado e abraça o futuro com ambição."***

EM FOCO

Câmara Municipal de São Brás de Alportel continua a investir no desporto e na qualidade de vida

O desporto é uma prioridade para o município, e este investimento no Campo Sousa Uva é uma clara demonstração do nosso compromisso em proporcionar infraestruturas de qualidade para a prática desportiva - Vítor Guerreiro

O Campo de Futebol Sousa Uva está a receber obras de reabilitação que foram ao dia 13 de setembro, objeto de visita do Presidente da Câmara Municipal de São Brás de Alportel, Vítor Guerreiro, e do Presidente da Direção do Clube União Desportiva e Recreativa Sambrasense (URDS), Bruno Costa.

Obras realizadas com investimento da Câmara Municipal, no âmbito de um protocolo de colaboração entre o município e a UDRS e do apoio do fundo "Crescer 2024", instituído pela Federação Portuguesa de Futebol e gerido na região pela Associação de Futebol do Algarve, com o objetivo proporcionar maior conforto e melhores condições para a prática desportiva a todos os utilizadores do Campo de Futebol.

"O desporto é uma prioridade para o município, e este investimento no Campo Sousa Uva é uma clara demonstração do nosso compromisso em proporcionar infraestruturas de qualidade para a prática desportiva", afirmou Vítor Guerreiro durante a visita às obras recordando, ainda, a comparticipação de 97.200,00 euros da autarquia na obra de execução do relvado sintético do Campo de Futebol Afre Lourenço, há cerca de dois anos atrás, investimento também ele efetuado em parceria com o clube no âmbito do Programa de Reabilitação de Instalações Desportivas (PRID), gerido pelo Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ).

O Município de São Brás de Alportel comparticipa estas obras em € 50.775,00, no âmbito de uma candidatura da UDRS ao Fundo "Crescer 2024", gerido pela Associação de Futebol do Algarve, que comparticipa a obras no mesmo montante. Estas obras de reabilitação estão a cargo da empresa são-brasense "Al-Consigne", num investimento total perto dos 125 mil euros.

As obras focam-se na reabilitação de dois edifícios de apoio aos campos, o edifício que encerra a rouparia, o posto médico e os balneários dos árbitros, dos seniores e dos visitantes, e o edifício das instalações sanitárias que engloba as instalações sanitárias do público (masculina, feminina e mobilidade reduzida), bem como o bar, a bilheteira e a futura sede da claque.

Um esforço definido pelo presidente da direção da UDRS como um marco importante alcançado ***"graças ao esforço conjunto da Câmara Municipal e da Associação de Futebol do Algarve com o apoio do CRESCER 2024"*** cuja candidatura foi aprovada pela anterior direção do clube.

Gabinete de Comunicação
Câmara Municipal de São Brás de Alportel

PATRIMÓNIO

Programa Comemorativo do 50.º Aniversário do 25 de abril de 1974

CONVERSAS COM SABOR... A MEMÓRIAS DE ABRIL

*No âmbito do Programa Comemorativo do **50.º Aniversário da Revolução de 25 de Abril de 1974**, preparado por uma Comissão das Comemorações, plural e alargada às entidades e comunidade, na Câmara Municipal, num trabalho realizado pelo Arquivo Municipal, temos vindo a reunir um conjunto de testemunhos com Memórias de Abril, nas suas mais diversas dimensões, interessantes retratos de época, conversas com sabor a Liberdade, que serão regularmente publicados a partir de abril de 2024, nos meios municipais e nos jornais locais.*

*Se gostaria de partilhar o seu testemunho ou de algum familiar ou amigo não hesite em contactar/nos na câmara municipal **289 840 019 | municipe@cm-sbras.pt***

Procuramos também fotografias de 1974, mas também ilustrativas dos tempos que se viviam antes e dos tempos que depois se viveram! Agradecemos a colaboração de todos!

ARMANDO VENTURA

Seguimos a nossa viagem por Memórias de Abril, na companhia de Armando Ventura, um jovem que em 1976 integrou a segunda Comissão Administrativa após o 25 de Abril de 1974

Armando Filipe Ventura nasceu a 6 de abril de 1951, filho de Joaquim Ventura e Joaquina da Conceição Filipe. Concluiu o 7º de escolaridade e iniciou o curso de Direito, do qual desistiu no 3º ano. Com vinte anos, a 2 de agosto de 1971 ingressou na função pública como empregado da Repartição de Finanças.

Na sua família, nomeadamente o pai e o irmão mais velho, Joaquim José Filipe Ventura, que foi sargento da Marinha, fomentavam ideais contra o regime, de modo que foi assimilando certos valores e achando que a realidade poderia ser um pouco diferente, tanto que tinha por hábito ouvir a "Rádio Voz da Liberdade", emitida a partir de Argel, à 1h15 da noite, deitado e escondido debaixo dos lençóis, porque diziam que a PIDE poderia saber quem estava a ouvir. Gostava essencialmente de ouvir Manuel Alegre, que trabalhou na emissora quando se encontrava exilado na Argélia.

Quando era jovem, Armando tinha um vizinho, o Sr. Aníbal, possuidor de uma mercearia, que lhe encomendava, no regresso da escola, a compra, ao Sr. Olímpio, do jornal o "Século" e assim começou a aperceber-se da existência de outros jornais, como o jornal "República", de luta contra a ditadura salazarista, despertando o apetite para conhecer algo mais.

Outra pessoa de grande influência era o senhor Júlio Negrão, um autodidata, republicano da velha guarda, que por altura das comemorações do 5 de outubro, tinha por hábito depositar um ramo de flores na estátua de Bernardo de Passos e decorava a montra do seu salão de cabeleireiro com a bandeira nacional. Este homem representava o que era contra o regime e foi o grande impulsionador da leitura do jornal "República" pelas camadas mais jovens são-brasenses.

A 25 de Abril de 1974, Armando era funcionário da Repartição de Finanças de São Brás de Alportel que funcionava no edifício dos Paços do Concelho. Deslocou-se para o trabalho, na sua bicicleta a pedal, desde o Poço dos Ferreiros, como fazia normalmente, e quando chegou foi confrontado, pelo chefe, com a notícia que estava a ocorrer um Golpe de Estado, em Lisboa. Todavia, na Vila mal circulavam informações do que estava a acontecer, somente uma ou outra pessoa comentava o assunto. Levou o dia todo a trabalhar.

Quando saiu do trabalho, em vez de ir direto para casa, parou no café existente em frente da antiga SACOR, na Rua Serpa Pinto, para ver o que estava a passar na televisão, nomeadamente as manifestações e o Fialho Gouveia a dar uma notícia e a fumar o seu cigarro em direto, o que seria completamente impensável no antigo regime. Esta foi mesmo uma das suas primeiras impressões de que algo estava a mudar...

A linguagem também passou a ser diferente e a libertação dos presos políticos de Caxias e Peniche, no dia seguinte, foi algo surpreendente. Lembra-se de começar a ouvir falar de Álvaro Cunhal e Mário Soares, pessoas que lhe eram completamente desconhecidas. Os dias seguintes foram um turbilhão de ideias e declarações.

No dia 1 de maio juntou-se um grupo de jovens, composto por si, por António Mendonça, Vítor Carrusca, entre outros e fizeram uma pequena manifestação, que se iniciou junto ao edifício dos Paços do Concelho até ao Largo de São Sebastião, entoando palavras de ordem, como "o povo unido jamais será vencido" e "viva o MFA", havendo quem os olhasse com espanto. Este foi, assim, o único acontecimento em São Brás de Alportel que comemorou o 25 de abril.

Em data que não sabe precisar, mas no seguimento dos acontecimentos,

reuniu-se uma série de pessoas junto à estátua de Bernardo de Passos, tendo o senhor Álvaro Botinas apontado para a avenida e dito, meio emocionado, "vamos tirar o nome de Salazar e fica Avenida da Liberdade", nascendo aqui a proposta para mudar o nome da avenida. Esta proposta foi apresentada na reunião de 28 de maio ao executivo que ainda se mantinha em funções, mas não foi aceite, o que só viria a acontecer na primeira reunião da Comissão Administrativa, de 28 de junho.

Armando integrou o Grupo de Ação Cultural, com a edição de um jornal, o qual foi escrito, à noite, na máquina de escrever da Repartição de Finanças, como muito bem recorda.

Em junho de 1974 participou numa reunião que se realizou no salão da União Desportiva e Recreativa Sambrasense, onde se constituiu a primeira Comissão Administrativa (com elementos próximos do MDP – António Ferreira, Mercedes e José Amândio, do PPD – Eng.º Mateus de Brito e o independente – Sr. Chaves), que tinha como principal epílogo a demissão do executivo municipal do antigo regime que ainda se encontrava no poder.

Recorda-se do dia em que os membros do executivo do antigo regime deixaram de exercer funções, uma vez que o senhor António Correia, meio emocionado, foi despedir-se dos funcionários da repartição de finanças.

No dia 6 de outubro de 1974, por proposta do Primeiro Ministro Vasco Gonçalves e do ministro do Trabalho, Costa Martins, instaurou-se o "dia de trabalho para a nação" e nesse dia, à revelia do chefe, mobilizou uma série de jovens para trabalharem na repartição de finanças na tarefa de copiar verbetes da contribuição predial. Entre os jovens encontrava-se a Maria Eugénia Narra (professora "Geny") que permaneceu durante algum tempo, até a conclusão deste trabalho. Nesse mesmo dia, outro grupo de jovens dedicaram-se a cortar as sebes à volta do monumento de Bernardo de Passos e a pintar bancos.

Em finais de 1975 ao sair do Café Ervilha, foi abordado pelos senhores Júlio

PATRIMÓNIO

Parreira e Álvaro Botinas que o convocaram para uma reunião, na sede do Partido Socialista, na altura localizada no edifício do Centro de Dia da Santa Casa da Misericórdia, onde lhe fizeram o convite para integrar a Comissão Administrativa, uma vez que como a professora Mercedes Martins fora colocada na telescola do Ameixial e o Sr. Chaves estava doente, iam deixar de participar nas reuniões da Comissão Administrativa. Desta forma, começou a participar nas reuniões desta Comissão, entre janeiro e agosto de 1976, apesar de o seu nome não constar na lista de presentes, nem assinar no livro de atas.

Recorda-se que neste período foi a várias reuniões ao Governo Civil de Faro, presididas por Júlio Carrapato, levando o seu carro ford escort azul, e dando boleia ao presidente João Pires da Cruz, que tomou posse a 12 de janeiro de 1976, e ao Sr. Ferreira.

Em agosto de 1976, foi constituída uma nova Comissão Administrativa, conforme os resultados eleitorais desse ano, composta pelos senhores Abílio Barros, Armando Ventura e José Botinas, pelo Partido Socialista, Miguel Borralho pelo Partido Popular Democrático e António Mendonça pelo Partido Comunista Português, a qual que tomou posse a 19 de agosto e se manteve até às primeiras eleições autárquicas que se realizaram a 12 de dezembro de 1976.

Neste período, incentivou-se a construção de caminhos rurais, para as localidades mais afastadas da vila, como da Cova da Muda aos Parises, do Corotelo a Funchais e Fonte da Murta, recorrendo-se ao G.A.P.A. (Gabinete de Planeamento do Algarve). Como ainda recorda "não foi uma tarefa fácil, mas o que contava era o melhoramento e a mudança de paradigma".

Tributo aos antigos combatentes São-Brasenses na Guerra Colonial

UMA HOMENAGEM A ANTÓNIO CARNEIRO

O Município de São Brás de Alportel presta reconhecida e sentida homenagem, com a colaboração dos seus familiares

ANTÓNIO CARNEIRO

António Óscar da Silva Carneiro nasceu a 19 de janeiro de 1948, já lá vão quase 76 primaveras.

Aos 21 anos foi para a Tropa e um ano depois, em 1970, recebeu também a temida chamada para a Guerra Colonial.

... desse dia recorda para sempre que a partir daí sentiu uma enorme dor e tristeza... temia separar-se da família, sabendo para onde ia, sem saber se ia voltar...

Quis o destino que fosse para Moçambique, Nampula, onde foi motorista e polícia militar.

Felizmente, os piores receios não se cumpriram... Ao final de cada dia, são e salvo, somava uma vitória e haveria de voltar alguém tempo depois, com tristeza no coração, mas a esperança de regressar aos que amava no olhar.

O Ofício de motorista haveria mesmo de acompanha-lo durante a sua vida.

O melhor momento? Ah..., **sem dúvida, aquele dia quando encontrou o irmão que também lá estava em missão, embora com algum tempo a menos!**

Do 25 de abril de 1974, soube pela rádio, que tinha acontecido a grande revolução que o país esperava em silencio.

Desde o regresso, António participou em alguns convívios de antigos combatentes e as memórias essas... ficaram para sempre.

PATRIMÓNIO

Por vales da Memória... À descoberta das Lojas, Empresas E Casas com história

RELVAS, NUNES E LUZ, LDA

Prosseguimos o nosso caminho por Vales da Memória...

Este mês fomos até ao sítio dos Vilarinhos conhecer a empresa Relvas, Nunes e Luz, Lda que labora no concelho de São Brás de Alportel há quase meio século.

Fundada em maio de 1975 pelo Sr. Manuel, mais conhecido por "Manuel da Cândida", e pelos seus primos José Relvas e José Agostinho, a empresa especializou-se na concretização de obras que requerem o uso de maquinaria pesada, como é o caso de escavações e valas, estradas, arruamentos e passeios, infraestruturas enterradas de água e esgotos, muros, jardins e outros trabalhos de construção exterior.

Sempre com espírito empreendedor e sem medo do trabalho, Manuel começou a trabalhar muito cedo, primeiro a ir buscar peixe para vender numa bicicleta a pedal, mais tarde com uma mota e depois com uma viatura.

Entretanto, começou a ter vontade de abrir um negócio próprio na área das máquinas pesadas e criou a empresa com os primos, explica o neto Manuel Carvalho.

Os primeiros trabalhos foram a construção de estradas no barrocal e no interior algarvios e o volume de trabalho foi evoluindo. Quanto mais procurada esta empresa familiar era para realizar trabalhos, mais os sócios investiam em novas máquinas e contratavam funcionários. Manuel Carvalho diz com orgulho que em determinada altura, esta era a maior empresa da região neste setor, ainda que sempre se tenha focado mais na área do Algarve Central e Sotavento.

Construíram a sede num tereno com 18 mil m2 nos Vilarinhos onde têm os escritórios, os armazéns para as máquinas e equipamentos. Em determinada altura contrataram funcionários vindos do Alentejo e decidiram construir no recinto um conjunto de habitações para acolher estes funcionários. Estrutura que se mantem em utilização atualmente.

Manuel Carvalho reconhece o carácter trabalhador e dedicado do avô que "era a pessoa que se levantava às três da manhã para ir fazer transportes para o Alentejo".

"Manuel da Cândida" manteve-se no "leme" da empresa até 1990, altura em que se reformou e passou a liderança e gestão da empresa a José Relvas.

Ao longo de 20 anos, José Relvas dedicou-se à empresa, mas em 2020, em virtude de problemas de saúde, afastou-se passando a gestão da empresa para Manuel Carvalho, ao seu irmão, João Carvalho e à mãe de ambos, Maria Anselmo. Todos com formação na área da engenharia e experiência na área tomaram as "rédeas" da empresa recentemente e estão empenhados na revitalização do negócio familiar com implementação de uma gestão moderna, formação e revitalização de equipas, gestão da marca e comunicação e com muita vontade de apostar na inovação.

Entre os segredos para o sucesso desta empresa estão valores como solidez, integridade e honestidade, a par do forte compromisso na execução de trabalhos com qualidade, dentro dos prazos e dos custos estipulados e a disponibilidade de uma frota de equipamentos e camiões próprios assim como de equipas experientes e dedicadas a quem procuram dar as melhores condições.

Neste momento de renovação em que a nova equipa procura escrever novas páginas de sucesso na história da empresa "Relvas, Nunes e Luz, Lda", os empresários apostam num crescimento sustentável.

"Preferimos executar menos empreitadas por ano e fazê-las bem, sem corrermos riscos desnecessários e isso traduz-se numa maior confiança para os nossos clientes", explicam.

Manuel Carvalho diz que no futuro espera poder explorar mais a área da inovação recorrendo a soluções com Inteligência Artificial, de condução autónoma, entre outras.

Espaço da responsabilidade do Município de São Brás de Alportel – Pelouro do Património Sugira-nos lojas, empresas e casas com histórias. Entre em contacto connosco: 289 840 019 | municipe@cm-sbras.pt

Não perca esta rota e descubra estes espaços tradicionais que fazem parte da nossa História! Pode descobrir mais no sítio do município em **www.cm-sbras.pt**

Textos: Sofia Silva | Marlene Guerreiro

Sugira-nos lojas, empresas e casas com histórias. Entre em contacto connosco: **289 840 019** | **municipe@cm-sbras.pt**

ENTREVISTA

"Chegava a vender mais de 1000 papos-secos e 300 pães por dia e aos sábados mais de 200 frangos do campo!" Maria dos Anjos

Maria Anjos Viegas, 90 anos, natural do sítio do Farrobo, herdou o espírito empreendedor da mãe e da avó que eram merceeiras em Faro e nos Almargens e seguiu os seus passos tendo aberto durante 47 anos uma mercearia na Rua Luís Bívar no número 11.

A mercearia acabou por fechar há 10 anos após largos anos de atendimento e serviço aos sambrasenses, um típico estabelecimento de comércio tradicional, que era constituído pelas recheadas prateleiras, o balcão de madeira e a antiquíssima balança de pesagem.

A D. Maria contou-nos que nunca vendeu fiado, aliás nem possuiu o tão tradicional livro dos fiados. Este foi um lema do seu negócio!

ENTREVISTA

Como é que recorda a sua infância?

Uma vida de trabalho desde cedo, com apenas 6 anos, comecei a vida de lavradio, íamos apanhando o que a natureza ia dando, recordo também as idas à ribeira para lavar a roupa, os dias na padaria da minha avó, a vida na mercearia em Faro que a minha mãe tinha.

Fazia muitos recados à minha avó e a minha mãe. Lembro-me de ir de bicicleta buscar aguardente e ainda era a uma distância longa, vinha com o garrafão no guiador. É algo que agora era impensável as crianças fazerem, mas na altura, nós tínhamos que ajudar e era assim.

Mas estudei! Até à 4ª classe! Era uma criança traquina, muito viva, ao contrário das minhas irmãs.

A juventude foi a normal da altura, íamos ao cinema, com o meu pai, eu não gostava muito de ir ver os filmes, mas ele adorava. O que eu gostava era de ir aos bailes! E ainda fui a uns quantos na zona do Patacão e da Conceição.

E quando é que surge o amor na sua vida?

Tudo aconteceu quando eu estava a sair do curso de costura, no Bom João, e o Ezequiel estava à porta de um barbeiro que havia por perto. Houve uma troca de olhares, ele atirou um piropo, "mas que cara tão bonita". E eu já tinha pensado o mesmo dele. Parece que ainda o estou a ver com uma blusa azul escura, cabelo ondulado, os olhos verdes.

Tinha 24 anos. Namorámos cinco meses. E casámos. Ao fim de dois anos, nasceu a nossa única filha, a Lília.

E quando é que vêm viver para S. Brás de Alportel?

A minha filha foi crescendo e, entretanto, adoeceu com uma grande tosse convulsa. Fomos ao médico e fomos aconselhados a vir vivermos na serra para a menina respirar melhor. E foi o que fizemos, fomos ao Dr. Galvão e ele disse-me "Olha o melhor que fizeste foi vir do mar para a serra, a tua filha no espaço de dois meses melhorou com o ar da fonte férrea e da serra no geral".

E quando é que abre a mercearia?

A minha avó deu-nos casa para morar e deu trabalho ao meu marido na padaria que ficava nos Almargens. Depois começámos a investir nuns armazéns que transformámos em aviário, criávamos os pintos e depois o homem do talho ia buscar os frangos. Correu bem, havia sempre frangos a sair.

Para além da venda dos frangos, também criávamos vacas. Mais tarde, o meu marido abriu a sua própria padaria, eu já tinha a mercearia e ia vendendo as coisas que íamos produzindo. Conseguimos viver do nosso sacrifício e esforço.

E na altura em que tinha a mercearia aqui aberta, o que é que havia mais aqui nesta rua?

Não havia grande coisa, era eu e o Zé Rita só, e a praça lá em baixo. Depois abriu o João Olímpio. Foram bons tempos! Eu na altura tinha uma fiambreira e fartava-me de vender fiambre! Foi algo inovador para a altura.

Chegava a vender mais de 1000 papos-secos e 300 pães por dia e aos sábados mais de 200 frangos do campo! Abastecia o antigo Sanatório e até a Pousada com os nossos produtos.

Naquela época, chegavam centenas de clientes, de todos os sítios do concelho. Não me faltava hortaliça nenhuma e até havia flores quando ainda não havia floristas na vila de São Brás, era na minha mercearia que muita gente vinha aviar as flores para levar ao cemitério no dia de Todos os Santos.

Há quatro anos perdeu o seu marido. Como é que tem vivido desde aí?

Passo muitos momentos sozinha. Vou à Universidade Sénior quando há aulas. Frequento a fisioterapia. Faço as minhas lides ainda sozinha, vou às compras. Mas não sou pessoa de ir ao café ou passar lá as tardes.

O que ainda vou fazendo é juntar-me com algumas vizinhas ao final da tarde aqui no largo. Falamos da vida, mas pouco mais. É assim. Agora é ir vivendo um dia de cada vez e fazendo o que se pode.

ESTATUTO EDITORIAL

São Brás de Alportel é uma Vila do interior, com todos os custos da interioridade e com todas as características inerentes. Por isso, este jornal tem como principal preocupação a defesa dos interesses do Concelho e das suas gentes, levando-os ao conhecimento das entidades centrais, para que se lembrem deles. Este é um jornal de crítica construtiva e independente do poder político ou económico, mas aberto a todas as correntes de opinião, desde que os articulistas sejam objectivos, não ataquem ninguém sem provas e não queiram apenas denegrir por denegrir.

A informação contida neste Jornal visa noticiar principalmente os acontecimentos de âmbito Local, bem como os de incidência Regional. Compromete-se pois, esta publicação a respeitar os princípios deontológicos da imprensa e a ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa-fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação. Este Jornal, assim o cremos, um porta-voz dos Sambrasenses, o paladino da defesa do Concelho e dos que nele vivem ou nasceram.

NECROLOGIA

À memória de

JOAQUIM MANUEL BRÁZ GAGO

09/04/1940 - 14/08/2024
SÃO BRÁS DE ALPORTEL

A família na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar este seu ente querido até à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

Que descanse em paz.

À memória de

GABRIELA JOSÉ CONTREIRAS

09/09/1932 - 20/08/2024
FONTE DA MURTA

A família na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar este seu ente querido até à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

Que descanse em paz.

À memória de

MARCELINO DA LUZ PEREIRA

03/05/1949 - 24/08/2024
MESQUITA BAIXA

A família na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar este seu ente querido até à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

Que descanse em paz.

À memória de

MARIA ODETE SERAFIM COELHO

08/11/1931 - 24/08/2024
SÃO BRÁS DE ALPORTEL

A família na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar este seu ente querido até à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

Que descanse em paz.

À memória de

MARIA ROSA DIAS

15/02/1937 - 24/08/2024
MEALHAS

A família na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar este seu ente querido até à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

Que descanse em paz.

À memória de

ALICE MARIA FERNANDES MURTA

03/11/1937 - 28/08/2024
SÃO BRÁS DE ALPORTEL

A família na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar este seu ente querido até à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

Que descanse em paz.

À memória de

MANUEL FRANCISCO FERNANDES

25/04/1933 - 29/08/2024
FONTE DO TOURO

A família na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar este seu ente querido até à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

Que descanse em paz.

À memória de

PALMIRA NEVES DE BRITO

06/12/1928 - 30/08/2024
ALPORTEL

A família na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar este seu ente querido até à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

Que descanse em paz.

À memória de

MARIA JOAQUINA VIEGAS

25/02/1935 - 31/08/2024
MACHADOS

A família na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar este seu ente querido até à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

Que descanse em paz.

Agência Funerária Correia

À memória de

MANUEL ANTÓNIO JOÃO

04/02/1938 - 09/09/2024
FONTE DA MURTA

A família na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar este seu ente querido até à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

Que descanse em paz.

13 anos de Eterna Saudade

JOSÉ RAMINHOS VIEGAS

11/09/2011 - 11/09/2024

Sua Esposa, Filhos e restantes familiares recordam com saudade este seu ente querido pela passagem do 13º aniversário do seu falecimento.

Que descanse em paz.

1 ano de Eterna Saudade

MANUEL DA PALMA

11/09/2011 - 11/09/2024

Filho, nora, amigos e restantes familiares recordam com saudade este seu ente querido pela passagem do 1º aniversário do seu falecimento.

Que descanse em paz.

OPINIÃO

Anda comigo ver os aviões!

"(...) se um voo for cancelado ou chegue ao seu destino com, pelo menos, 3 horas de atraso, leva a que o passageiro seja compensado com um valor entre 250€ e 600€."

Quem nunca "ficou em terra" quando se preparava para iniciar uma viagem de avião para umas merecidas férias ou mesmo em trabalho, ficando continuamente a olhar para o painel dos voos na esperança que a mensagem de cancelado ou atrasado desapareça, sendo substituída pela informação da porta de embarque?

A verdade é que esta situação é, infelizmente, muito recorrente nos nossos aeroportos e, para proteção dos viajantes, a Lei prevê algumas normas que garantem que o prejuízo causado aos passageiros é, de algum modo, compensado.

Para que a compensação seja atribuída, devemos ter em atenção que estamos a falar sobre voos que tenham como destino ou origem um aeroporto situado na União Europeia ou que sejam operados por companhias aéreas aqui sediadas. Nestes casos, se um voo for cancelado ou chegue ao seu destino com, pelo menos, 3 horas de atraso, leva a que o passageiro seja compensado com um valor entre 250€ e 600€, atendendo à distância do voo em questão. Tal só não acontece se a companhia aérea conseguir afastar a sua responsabilidade, atribuindo a mesma a circunstâncias extraordinárias como são, por exemplo, greves ou condições atmosféricas adversas que impeçam a realização do voo, podendo o valor ser reduzido se a companhia tivesse avisado o passageiro com a devida antecedência.

Acresce que, além desta compensação, os passageiros que se vejam numa situação como a descrita, devem também receber assistência por parte da companhia aérea, assistência que passa pelo fornecimento de refeições e possibilidade de estabelecer comunicações, se tal for necessário, e ainda pela disponibilização de estadia, caso o cancelamento ou atraso implicar que seja necessário pernoitar no local do aeroporto de saída. Mesmo que estes valores sejam atribuídos ao passageiro, não podemos esquecer que este, se assim o entender, pode sempre recorrer aos tribunais para eventuais indemnizações sobre danos que tenham advindo deste atraso ou cancelamento.

Para fazer valer os seus direitos, e caso tal informação não lhe seja prestada, deve reclamar junto da sua companhia aérea. Caso a resposta da companhia não exista ou não lhe seja satisfatória, deve comunicar a situação à autoridade responsável, que em Portugal é a Autoridade Nacional da Aviação Civil (ANAC) e sempre acompanhado do seu solicitador, profissional que o poderá ajudar a ver os seus direitos como passageiro garantidos, bem como nas mais diversas áreas do Direito.

Solicitador

Artigo realizado no âmbito do Protocolo do Jornal O Sambrasense com a Ordem dos Solicitadores e dos Agentes de Execução (OSAE)

FRANCISCO SERRA LOUREIRO

ISENÇÃO DE IMT E IS | JOVENS ATÉ 35 ANOS

Entrou em vigor, no passado dia 1 de agosto de 2024, o Decreto-Lei que procede à alteração do Código do Imposto Municipal sobre Transições Onerosas de Imóveis (IMT) e do Código do Imposto de Selo (IS), que estabelece a isenção de IMT e IS na aquisição da 1.ª habitação própria permanente para jovens até 35 anos.

1. Isenção de IMT

1.1 A isenção de IMT aplica-se na aquisição de prédio urbano ou de fração autónoma de prédio urbano destinado exclusivamente a habitação própria e permanente, por jovens com idade igual ou inferior a 35 anos à data da transmissão, que não sejam considerados dependentes para efeitos do artigo 13.º do CIRS, no ano da transmissão.

1.2 Na hipótese de o imóvel que venha a constituir bem comum de um casal, a verificação dos pressupostos das isenções e o apuramento do IMT relativos às aquisições é efetuada individualmente em relação a cada cônjuge.

1.3 A isenção é estabelecida para imóveis adquiridos até ao valor máximo de € 316.772,00, sendo que, caso o valor da aquisição exceda esse montante será devido imposto apenas na parte excedente.

2. Isenção IS

2.1 No que diz respeito ao Imposto de Selo, a isenção consiste numa dedução à colete com o limite resultante da aplicação da verba correspondente ao limite superior do 1.º escalão, da nova tabela, portanto, até aos € 316.772,00.

3. Exclusões

3.1 Ficam excluídos da isenção prevista os sujeitos passivos que sejam titulares de direito de propriedade sobre prédio urbano habitacional, à datada transmissão ou em qualquer momento nos três anos anteriores.

3.2 Os sujeitos passivos deixam de beneficiar das isenções previstas quando:

a) Decidam dar um destino ao imóvel diferente daquele que serviu de base à isenção, no prazo de 6 anos a contar da data de aquisição;

b) Os imóveis não forem afetos à habitação própria e permanente no prazo de 6 meses a contas da data da aquisição;

c) Seja o beneficiante considerado dependente para efeitos do artigo 13.º do Código do IRS, em qualquer momento durante o prazo de 6 anos seguintes à data de aquisição.

INDALÉCIO SOUSA | ADVOGADO
Licenciado em Direito e Mestre em Ciências Jurídico-Forenses
indaleciosousa.adv@gmail.com
ANDRADE & SOUSA LAWYERS | info@aslawyers.pt

Dar a Cara

É mesmo bom viver em São Brás.

É isto que sinceramente sinto, especialmente quando regresso. Quando a estadia, curta ou longa, me reteve em lugares ou cidades maiores, mais barulhentas, menos intimistas.

Sinto então saudades desta terra onde decidi viver a última fase da minha vida. E porquê saudades, se eu sempre fui contra o culto lusitano da velha saudade, bafienta e repressiva?

Porque, quando regresso, sempre ouço um "bom dia, vizinhança" e isso é bom, faz-me sentir em casa.

Porque esta pequena terra me oferece espaço para circular calmamente de bicicleta, observar o largo, de um lado o União, sob cujos toldos os locais embarcam as minis e do outro os "camones" com os seus gin-tonics e canecas de cerveja.

Constato então que esta terra se modernizou, o largo já não é o acampamento de carros que existia ainda há bem pouco tempo, é um espaço amplo que até já tem no centro um repuxo de água, onde a miudagem se excitava com o jogo e a frescura. Infelizmente já não funciona, sabe-se lá porquê.

Gosto de ver os pequenos grupos de pessoas idosas, sentadas em frente à porta da rua, à tardinha, a apanhar o fresco, contando das suas vidas e das vidas alheias, por outras palavras: socializando, como agora se diz.

Por vezes dizem mal do poder local, mas são incapazes de participar numa sessão da Assembleia Municipal e aí expor as suas razões, a nossa democracia ainda não foi interiorizada por muita gente.

No centro histórico está-se bem, fora das horas de ponta do trânsito automóvel. Os espaços estão limpos, é pena o mesmo não acontecer fora de portas da vila, onde os contentores do lixo estão geralmente atafulhados e rodeados por montes de lixo da mais variada origem. A câmara não intervém e é pena. Noutros lados já se tomaram medidas drásticas contra este tipo de abuso, em São Brás deixa-se andar, para não criar inimizades que as próximas eleições não tardam e todo o voto conta.

Continuo a gostar da Feira da Serra. Gosto de ver os pequenos produtores exibindo os seus produtos, os artesãos exibindo as suas artes e os políticos ostentando os seus fatos azuis e oferecendo montes de abraços, sorrisos e beijinhos.

DESIDÉRIO LUCAS DO Ó

LOCAL

Simulador Veicular do Centro de Medicina e de Reabilitação do Sul já é realidade

Nova valência do CMR Sul permite a avaliação das necessidades dos utentes para poderem voltar a conduzir em contexto real, após utilização de um sistema de simulação em diversos contextos. Para breve está a possibilidade dos utentes poderem treinar e aprender a conduzir um veículo adaptado. Até ao momento, todos os utentes que necessitavam a nível nacional deste tipo de serviço tinham de dirigir-se ao Centro de Reabilitação de Alcoitão

Localizado em São Brás de Alportel, o Centro de Medicina e de Reabilitação do Sul (CMR Sul), está agora apetrechado com um simulador veicular, o segundo em funcionamento a nível nacional, e o mais moderno, cuja implementação resulta de um protocolo de colaboração entre a Câmara Municipal de São Brás de Alportel e a Unidade Local de Saúde (ULS) do Algarve.

Um investimento por parte da autarquia são-brasense, na ordem dos 25 mil euros que permitiram a reabilitação do espaço onde esta nova valência está a funcionar e o investimento tecnológico na ordem dos 75 mil euros da parte da ULS Algarve.

A terapeuta ocupacional também coordenadora do Núcleo de Produtos de Apoio da ULS Algarve, Clarisse Mendes, explica que o objetivo é avaliar, simular o treino em condução e futuramente numa viatura adaptada.

Até agora, só a partir do CMR Sul eram encaminhadas anualmente cerca de 60 pessoas para o Centro de Reabilitação de Alcoitão que, na sua maioria, tiveram em algum momento da vida lesões medulares, acidentes vasculares cerebrais e outras patologias que lhes provocaram alguma incapacidade.

Pessoas que passam a ter este serviço mais próximo das suas áreas de residência, prevendo-se também ainda o encaminhamento de utentes através dos Centros de Saúde, dos hospitais da região e dos Cuidados de Saúde Primários, assim como o encaminhamento utentes residentes noutras zonas próximas do Algarve, como é o caso do Algarve.

O sistema pode ainda ser utilizado para avaliações de seniores que precisam de renovar a carta de condução, uma vez que permite avaliar tempos de reação, dificuldades auditivas e visuais, entre outras.

As avaliações são feitas por uma equipa composta por médicos fisiatras, terapeutas ocupacionais e psicólogos.

"Este equipamento vai ao encontro da estratégia do Município para a mobilidade para todos, com particular foco para quem tem mobilidade reduzida ou condicionada. Somos exemplo em circuitos acessíveis para pessoas com essas dificuldades e as nossas parcerias com o CMR Sul são muitas e diversas. Esta é mais um exemplo", explica o presidente da Câmara Municipal de São Brás de Alportel, Vítor Guerreiro, durante a visita conjunta com o presidente do Conselho de Administração da USL, João Ferreira.

"***O Município está sempre disponível para colaborar e sem dúvida que este é um exemplo dessa colaboração que se justifica pela sua abrangência e pela sua capacidade de inovação e pelo serviço que presta que é essencial"***, acrescenta.

"É um investimento que o Serviço Nacional de Saúde está a fazer" sublinhou João Ferreira destacando que se trata do segundo equipamento em funcionamento a nível nacional em funcionamento num centro de referência e que já tem neste momento 11 utentes inscritos.

Para a responsável clínica do CMR Sul, Arminda Lopes, ***"esta é mais uma componente de todo o processo de reabilitação do doente com incapacidade motora de forma a que o CMR Sul consiga cumprir a sua missão que é devolver as pessoas com incapacidade ao exercício pleno da cidadania"***.

Importa recordar que, o CMR Sul é exemplo de excelência na promoção da reabilitação interdisciplinar em situações de intervenções prolongadas e complexas, melhorando o cenário da saúde na área da reabilitação em regime de internamento não só na região do Algarve e Alentejo, como a nível nacional.

Caring for you · A Cuidar de Si
Serviço de Apoio Domiciliário

EMPRESA DE CUIDADOS E SERVIÇOS DE APOIO DOMICILIÁRIO, LICENCIADA PELA SEGURANÇA SOCIAL E COM SEDE EM SÃO BRÁS DE ALPORTEL

CONTACTOS
www.caringforyou.pt
geral@caringforyou.pt
919001987

OS NOSSOS SERVIÇOS INCLUEM:

- Acompanhamento 24 horas por dia, no domicílio e a consultas;
- Cuidados de higiene, conforto e bem-estar;
- Assistência medicamentosa;
- Higiene habitacional;
- Gestão e confeção de refeições;
- Tratamento de roupa;
- Estimulação cognitiva;
- Cuidados paliativos;
- Enfermagem, fisioterapia e médico ao domicílio;
- Entre outros serviços.

Dra. Patrícia Vaqueirinho
Assistente Social e Diretora Técnica

"PACHARRA"
Construções Manuel Martins Negrão Júnior Lda.
É bom viver em São Brás
910 001 809
(chamada para rede móvel nacional)
titonegrao@gmail.com

LOCAL

Educação continua a ser prioridade em S. Brás de Alportel

O Município de São Brás de Alportel e o Agrupamento de Escolas José Belchior Viegas estão preparados para dar as boas vindas a 1735 alunos que voltam às salas de aula, com um investimento muito significativo na melhoria das escolas, reafirmando o compromisso com um ensino de qualidade, inclusivo e humano para todos os seus jovens.

A importância do trabalho contínuo e do cuidado na melhoria das condições oferecidas aos alunos e professores são de supra importância para o Município, destaca o Presidente da Câmara Municipal de São Brás de Alportel, Vítor Guerreiro apontando diversas intervenções realizadas nas escolas durante a pausa letiva, das quais são exemplo as empreitadas de manutenção e pintura da Escola Secundária e da Escola EB1 JI N.º3, bem como a obra em curso de construção de um novo parque infantil naquela escola, e os projetos de requalificação e ampliação da Escola EB 2,3 Poeta Bernardo Passos e do Jardim de Infância de São Brás de Alportel comummente conhecido como "Joaninhas" que a Câmara Municipal desenvolveu para apresentação de duas candidaturas, em curso, a fundos comunitários.

A alimentação e o transporte também são áreas primordiais para o Município, tendo o presidente da Câmara dado como exemplo a renovação e melhoria da frota de transporte escolar, entre as quais a aquisição de dois autocarros, um dos quais adaptado para pessoas com mobilidade reduzida, garantindo assim que o ***"acesso ao ensino esteja ao alcance de todos, assim como as experiências fora da sala de aula"***.

Porque o caminho na educação deve ter como objetivo um ensino de excelência, cabendo a todos os profissionais caminhar nesse sentido de ***"prestar contributo para uma sociedade melhor, de valores humanistas que se vão perdendo"***, Vítor Guerreiro defende que a inclusão, a solidariedade e a igualdade, não são palavras, mas sentimentos e objetivos a alcançar.

Um percurso constante sempre na senda da educação de excelência que a vereadora responsável pelo pelouro da educação, Marlene Guerreiro recorda que é concretizado em parceria efetiva, pelo Município, Agrupamento, Associação de Pais e Encarregados de Educação e por toda a comunidade escolar, na construção de uma escola mais moderna e mais preparada para os desafios de futuro, reiterando o importante compromisso assumido pela câmara municipal, com a educação e com a promoção de ***"um ensino de qualidade acessível a todos".***

É importante ***"fazer da escola um verdadeiro espaço de aprendizagem", e uma escola em mudança, deve ser "inclusiva, atual e humana"***, sublinha a vereadora recordando o investimento relevante realizado na área dos recursos humanos ao longo dos anos, e reforçado novamente este ano, que permite que as escolas do concelho tenham atualmente quase o dobro de assistentes operacionais, comparativamente ao número recomendado, um investimento que traduz um enorme esforço do município para uma escola de qualidade.

Este ano, o Agrupamento de Escolas integra 175 professores e 152 funcionários que irão acolher os 1735 alunos, do pré-escolar até ao ensino secundário.

Com um investimento contínuo e a dedicação de todos os profissionais envolvidos, o Município de São Brás de Alportel reafirma o seu compromisso e envolvimento na promoção de uma educação de qualidade, acessível a todos, preparada para responder da melhor forma às necessidades das crianças, jovens e suas famílias.

Saldos e diversão animaram Stock Out 2024 em São Brás de Alportel

Saldos imperdíveis do comércio local, petiscos, artesanato, música, moda, dança e muita animação infantil animaram o último fim de semana de Verão em São Brás de Alportel, com mais uma edição da Feira de Saldos de Verão "Stock Out São Brás", que decorreu no Jardim Carrera Viegas que convidou a conhecer e a adquirir os melhores produtos aos melhores preços, ao mesmo tempo que se diverte!

A diversidade e qualidade do comércio local mostraram-se ao longo de três dias de descontos imperdíveis, integrados num espaço onde reinou a animação para todas as idades e, em especial, para os mais novos, com carrinhos a pedais, insufláveis, slide, trampolim, pinturas faciais e outras surpresas.

O bailarico, que já é tradição, foi animado por Rúben Filipe, seguindo-se a atuação dos aguardados Brasa Doirada.

No sábado, o torneio de malha - que é já uma tradição neste dia - aqueceu o ambiente para a feira. O bailarico conta, desta feita, com David Brito, seguindo-se a atuação dos são-brasenses Art Musa.

No último dia, domingo, dia 1, o Stock Out teve como vizinha a tradicional Feira de setembro, ao longo do dia, no Parque Roberto Nobre. O palco reabriu com animação de Luís José e atuações do Rancho Típico Sambrasense, César Matoso e ainda o Desfile de Moda do Clube do Museu que convidou a uma noite com animação à brasileira.

Esta edição do Stock Out contou com a participação de uma dezena de lojas do comércio local são-brasense: Babaloo, Beppy, Julie Boutique, Little Violet, Loja Coelho Homem/Senhora e Criança, Safira Boutique, Sublime Fashion Store, Tininha, e Publicidades RV, muito bem acompanhadas com quase quatro dezenas de artesãos e produtores locais.

O Motoclube São Brás "Unidos da Estrada" manteve a parceria com a Câmara Municipal de São Brás de Alportel, assegurando o espaço de petiscos.

Esta edição o evento contou ainda com a parceria da Associação dos Empresários do Algarve.

LOCAL

Campanha de sensibilização "Missão Bombeiros" realizada nos 97 anos de serviço humanitário

O dia 27 de agosto marca o dia de aniversário do Corpo de Bombeiros e da sua Associação Humanitária. Como acontece nos anos mais recentes, os órgãos sociais assinalaram a data, internamente, recordando a criação desta instituição e os valores que a motivaram.

Valores que continuam no presente a ser motivo para a atual Direção ter lançado uma campanha de comunicação e sensibilização a esta causa maior, que deve ser uma prioridade para todos.

A Associação lembra, no âmbito desta campanha, realizada com o apoio do Município, que cada pessoa pode ajudar e abraçar a Missão Humanitária, sendo sócio, sendo bombeiro (e aí quer os pais, os padrinhos, os tios e toda a família, pode ajudar e testemunhar o quão importante é ser bombeiro, na sua comunidade, para a sua comunidade), para salvar vidas.

Foi esse o espírito cívico e consciente dos fundadores do Corpo de Bombeiros, há quase um século.

Recordamos que está aberto o período de recrutamento para pessoas de 17 aos 45 anos e que ao nível do Ensino Secundário vai iniciar-se na primeira quinzena de setembro o primeiro curso Profissional de Bombeiro a sul do país.

Oportunidades que estão abertas a quem é admirador desta missão, a quem quer abraçar outras realizações pessoais.

A Associação está ao dispor de todos.
Bem hajam

Jovens sambrasenses destacam-se com brilhantismo em concurso literário

O trabalho literário "Uma dança entre amigos" de Marta Nascimento conquistou o primeiro lugar, enquanto "Da Rivalidade à Enpatia" de Ana Serralheira alcançou o segundo lugar e "Um sonho destruído" de Cristiana Veríssimo arrebatou o terceiro prémio. Uma surpreendente tripla vitória que deixou rendido o município de São Brás de Alportel.

O Concurso Literário "A Ética na Vida e no Desporto", já na sua décima segunda edição, é uma iniciativa do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P., no âmbito do Plano Nacional de Ética no Desporto (PNED) e conta com o apoio do jornal desportivo A Bola, da Direção-Geral da Educação, através do programa Desporto Escolar, da Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais (DGRSP), da Fundação do Desporto (FD), da Direção Regional do Desporto da Região Autónoma dos Açores e da Direção Regional do Desporto da Região Autónoma da Madeira.

Estimular a produção de trabalhos escritos, subordinados ao tema da ética no desporto, por parte dos estudantes do ensino secundário e do ensino profissional, é o objetivo deste Concurso Literário, que muito contribui para a educação cívica.

Reconhecendo que os resultados deste concurso contemplam aqueles que apresentam melhor qualidade literária, criatividade e inovação e que constituem um exemplo maior para toda a comunidade são-brasense e em particular para os jovens, dignificando o nosso município, o executivo municipal são-brasense aprovou por unanimidade, em reunião de Câmara realizada a 4 de junho, a atribuição de um voto de louvor a Marta Nascimento, Ana Rita Serranheira e Cristiana Veríssimo, assim como aos professores envolvidos e à direção do Agrupamento de Escolas AEJBV. no espaço Memória da Câmara Municipal de São Brás de Alportel.

HOMENAGEM

HOMENAGEM A TIMÓTEO DOURADO

"Foi a pior notícia da minha vida. Ainda não aprendi a lidar com a ausência do meu pai. Há tanta coisa que gostaria de partilhar com ele." Ana Lúcia

Timóteo Dourado, um sambrasense de gema, começou a trabalhar com apenas 12 anos, seguindo os passos do pai, na vida do matadouro, uma realidade ligada ao gado, que viria a ser o seu destino enquanto talhante durante mais de 45 anos.

Filho de Ventura Jesus Dourado e Celeste Jesus Carvalho, nasceu na Fonte do Mouro, mas aos 4 anos foi com a família viver para o sítio do Alportel, na altura, já a irmã mais nova tinha nascido, Gabriela, que viria a ser a sua maior amiga.

Foi no Alportel que passou a sua infância, juventude e mocidade, frequentou a Escola Primária, mais tarde fez até ao 6º ano, escolaridade obrigatória da altura, e fez o serviço militar em Lagos.

O seu grupo de amigos frequentava as famosas e aclamadas matinés da União Sambrasense, onde viria a conhecer o amor da sua vida: Ana Paula.

"Estava no baile de carnaval, nas matinés da União Sambrasense, que estavam sempre cheias, era o sítio onde toda a gente da nossa idade ia, quando o Timóteo me veio buscar para dançar. Foi aqui que começou a nossa história - recorda Ana Paula.

O amor foi assinalado com o matrimónio ao dia 15 de maio de 1983. Passado um ano nasce o filho primogénito, Daniel, sete anos depois, vinha a menina caçula, Ana Lúcia. Constituíram uma família unida que se mantém aos dias de hoje mesmo com a falta de Timóteo.

Timóteo vivia para o trabalho. Um profissional rigoroso, aplicado e honesto. Trabalhou 40 anos no Mercado Municipal de S. Brás de Alportel no seu próprio Talho. Aprendeu os diferentes tipos de corte ainda em jovem com o pai e foi essa experiência que fidelizou a tantos clientes.

A arte de talhante é uma área desafiadora, Timóteo era ágil e preciso, gostava de garantir a melhor carne para prestar um serviço de qualidade. É desta forma que é recordado pela família e colegas.

Em 2009 veio a crise que assolou tantos negócios e após algumas remodelações na praça, Timóteo acaba por fechar o talho, passados 40 anos. É então que entra para o Jumbo, atual Auchan, onde se manteve até ao ano do seu falecimento.

"***Foi um processo de adaptação, porque durante 40 anos foi o seu próprio patrão, mas o meu pai integrou-se facilmente no Jumbo e na equipa. Todos gostavam dele. Claro que teve que aprender novas técnicas de corte, mas ele nunca desistiu."*** – conta a filha Ana Lúcia.

Recordado como uma pessoa reservada, amigo do seu amigo, um pouco teimoso, de ideias fixas, muito trabalhador, bom pai e bom marido apesar de algumas ausências em casa em prol do seu trabalho.

"O meu pai gostava muito de participar na Procissão da Aleluia, era uma festa que adorava. Às vezes juntava-se com os amigos também no café. E tinha uma relação muito bonita com a minha tia Belinha, eram unha e carne, além de irmãos eram melhores amigos. E como pai era o melhor que tínhamos. Recordo-me das idas a Lagos. Sempre disseram que eu era a menina do papá e fui. E ainda bem. "– diz emocionada Ana Lúcia.

Timóteo começou a adoecer em dezembro de 2017 sem quase ninguém dar conta disso, fruto do seu feitio reservado, nunca quis fazer grande alarmismo de como se sentia. Mas o cansaço era notório e a má disposição começou a deitá-lo muito abaixo. Acabaria por falecer em janeiro de 2018.

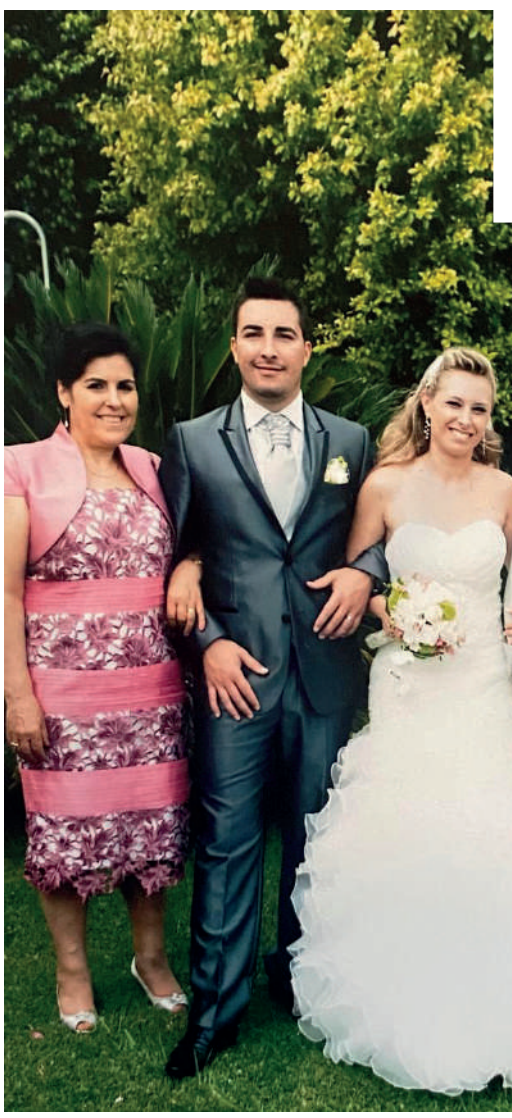
"Estava a caminho do trabalho quando me ligam a pedir para voltar para casa e a dizer que o meu marido estava muito mal. Depois de passarmos as urgências e algumas consultas é me dito que o Timóteo está em risco de vida e precisa de levar uma transfusão de sangue. Foi tudo muito rápido. Em três semanas tudo descambou. O problema estava no fígado. Mais de 12 quistos e muitos mais problemas que se despoletaram depois. Nada fazia prever isto. Foi um choque total. "– Ana Paula.

Para os filhos foi um choque, uma perda irreparável, um avô adorado pelos seus três netos que ainda teve oportunidade de conhecer.

"Foi a pior notícia da minha vida. Ainda não aprendi a lidar com a ausência do meu pai. Há tanta coisa que gostaria de partilhar com ele. Tenho vivido uma revolta enorme, queria saber o porquê de tudo ter acontecido assim. Fiquei com a mágoa de não conseguir despedir-me dele. Ainda conheceu a minha filha Beatriz e isso tranquiliza-me, mas ao mesmo tempo sinto pena por não ter vivido mais tempo com a neta.

Recordo diariamente todos os momentos, as teimosias, os sorrisos, as lágrimas. Queria tanto que ele tivesse ficado mais um pouco... pode ser egoísmo, mas tenho muitas saudades. Saber que o meu pai não volta daquela viagem sem regresso é uma dor eterna. " – a declaração da filha Ana Lúcia.

O Jornal O Sambrasense presta esta singela homenagem a um homem da terra que de forma sempre simpática e subtil serviu a nossa comunidade.



JOVEM EMPREENDEDOR

De mochila às costas pelo mundo: ANA PONTE

"Na realidade, eu despedi-me do meu emprego principal para poder fazer esta viagem. E, os primeiros 5 meses foram puramente a viajar. Neste momento estou a ter uma abordagem diferente."

Ana Rita Ponte, 31 anos, natural de S. Brás de Alportel, formada em digital marketing, encontra-se neste momento a viver o sonho da sua vida ao viajar e trabalhar pelo mundo.

Esta jovem sambrasense encontra-se atualmente a trabalhar de forma remota, nómada digital, é o termo para o percurso que Ana Rita está a percorrer. Os nómadas digitais podem desenvolver uma variedade de funções, como impulsionadores de software, escritores, designers gráficos, consultores, profissionais de marketing digital, entre outros.

ENTREVISTA

Há quanto tempo estás a viajar pelo mundo?

Comecei o meu Gap year em janeiro deste ano. O plano inicial era no final deste mês regressar a Portugal, mas rapidamente percebi que estou a gostar mesmo muito desta experiência.

Viajar sempre foi a minha maior paixão, então acabei por vir para a Austrália para prolongar ainda mais esta aventura. Se tudo correr bem, ficarei por aqui um ano.

Antes deste Gap year, já andei por vários outros países. Em 2019 fui uma das participantes do InovContacto, um programa que me levou a viver em São Paulo no Brasil por 6 meses. Já viajei com agências como a Landescape e também fiz um outro mochilão pela América do Sul em 2019 com outras duas amigas. Neste momento, dos 7 continentes, só me falta a Antárctica!

Como é que surgiu esta decisão de te aventurares?

Viajar sempre esteve nos meus sonhos e pensamentos. Há inclusive um documento de um livro de turma de quando eu tinha 13/14 anos em que digo que o meu maior sonho é conhecer o mundo. Eu não me lembrava deste documento, nem que esta coisa das viagens vinha já deste tão cedo, mas um amigo redescobriu o documento o ano passado, e foi muito bonito perceber que realmente estou a concretizar os meus sonhos.

Quanto a este Gap Year, veio no seguimento de um desejo enorme de o fazer, mas nunca ser a melhor altura, seja profissionalmente ou financeiramente. Em 2023, foi o culminar destes dois fatores. Monetariamente apesar de não estar 100% alinhada com os meus objetivos, tinha o suficiente para fazer meio ano de viagem. Profissionalmente, em 2023 mudei de trabalho, e a adaptação não foi a mais fácil, então esta necessidade de parar e reconectar começou a tornar-se maior. Até que dei o passo mais difícil, tomar a decisão de que iria fazer isto.

Escolhi o Sudoeste Asiático porque primeiro nunca tinha estado por cá, e segundo é o lugar mais seguro para fazer uma solo trip.

Quantos países já visitaste?

Nesta viagem desde janeiro estive em 9 países (Dubai, Tailândia, Laos, Camboja, Singapura, Filipinas, Vietnam e Malásia e agora Austrália) E, desde sempre, somo cerca de 23 países na minha bagagem.

Qual foi o país que mais te marcou?

Até hoje, o país que roubou o meu coração foi a Guatemala, na América Central. É lindo, cheio de história, natureza e paisagens que parecem tiradas de filmes e, sem dúvida, as pessoas. Do mais amáveis que já vi!

Nesta viagem de mochilão pela Ásia, até agora o país que me impressionou com as paisagens foi o Vietname, no que toca às pessoas, as Filipinas estão sem dúvida em primeiro lugar!

Estás a viajar e a trabalhar ao mesmo tempo. Como consegues conciliar?

Na realidade, eu despedi-me do meu emprego principal para poder fazer esta viagem. E, os primeiros 5 meses foram puramente a viajar. Neste momento estou a ter uma abordagem diferente.

Faço freelance em Marketing Digital e ainda pago a minha comida e alojamento através de voluntariados. Em troca de trabalho, como receção, bar, jardinagem, limpezas e afins, estes lugares (hostéis, quintas, famílias) dão-me comida e alojamento. É super fácil conciliar, porque não são trabalhos a full time, e há sempre dias de folga. Por isso, da para passear também.

Atualmente, estás na Austrália. Como está a ser o processo de adaptação?

Até agora está tudo a ser muito tranquilo. Eu sou uma pessoa organizada e tento nestas situações, prever um pouco as opções que tenho em cima da mesa.

Então, organizei a minha vinda, pesquisei que documentos preciso fazer para ficar 100% instalada e o resto é ir vivendo! A parte rica de fazer uma viagem solo é que acabamos por conhecer muitas pessoas, o que me ajudou a ter já alguns amigos aqui deste lado do mundo.

Qualquer dúvida, tenho sempre alguém a quem perguntar e isso torna qualquer processo de adaptação mais fácil.

PUBLICIDADES

SAN
Saúde Integrativa

Há 13 anos a cuidar de si e da sua família.
Obrigado pela confiança.

Áreas clínicas e Serviços

- Psiconeuroimunologia Clínica
- Nutrição Funcional
- Terapia da Fala
- Fisioterapia
- Terapia Ocupacional
- Naturopatia
- Osteopatia
- Osteopatia Pediátrica
- Acupuntura
- Fisiatria
- Psicologia
- Entre outras.

(+351) 289 845 131 www.sanintegrativa.pt
Rua Dr. Evaristo Sousa Gago nº5 r/c A - 8150-139 – São Brás de Alportel

SAMPAIO
MOTORES

Nova MS 162, já disponível por apenas 199,00€

STIHL

AGENDE JÁ A SUA VISITA

EDIFÍCIO DA ROTUNDA 164 R/C B| AV. LIBERDADE| S. BRÁS DE ALPORTEL

VISTAS DO ALGARVE
IMOBILIÁRIA

Rua Boaventura Passos, n.º5, São Brás de Alportel

Contactos:

www.vistasdoalgarve.pt

info@vistasdoalgarve.pt

(+351) 289 843 378 | 916 956 204 | 912 523 734

DESPORTO

Comunicado da União Desportiva e Recreativa Sambrasense

Estimados leitores,

Após uma profunda reflexão e análise da situação atual da modalidade de Basquetebol na nossa coletividade e no concelho, a União Desportiva e Recreativa Sambrasense vem por este meio comunicar que o nosso projeto de Basquetebol ficará em suspenso temporariamente.

No ano passado, tivemos a honra de contar com mais de 20 jovens atletas a praticar Basquetebol através do clube. Contudo, com a criação de uma nova associação desportiva, que levou à divisão das equipas em dois clubes locais, surgiu uma nova realidade que não podemos ignorar.

Reconhecemos e valorizamos a capacidade técnica e humana dos treinadores que lideram o novo clube, Gaviões. Embora lhes falte alguma experiência na gestão de um clube, não podemos negar que possuem um grupo competente e motivado.

Para evitar qualquer tipo de divisionismo entre os jovens atletas de Basquetebol e possíveis rivalidades inconsequentes num concelho tão pequeno como o nosso, decidimos suspender temporariamente a modalidade de Basquetebol na nossa coletividade. Esta decisão, embora difícil, é tomada com a convicção de que é a única forma de assegurar a continuidade da modalidade em São Brás de Alportel, evitando o risco de enfraquecermos o trabalho feito até agora em prol do basquetebol local.

Assim, a UDRS tomará as seguintes medidas:

1. Cedência do Horário no Pavilhão Municipal: Iremos ceder o nosso horário no Pavilhão Municipal, o único local no concelho com condições adequadas para a prática do Basquetebol no escalão de minis, permitindo assim que TODOS tenham por igual as melhores condições desportivas.
2. Empréstimo de Material Desportivo: Disponibilizaremos, a título de empréstimo, o nosso material desportivo, incluindo bolas e equipamentos de treino, para que o novo projeto dos Gaviões possa iniciar a sua atividade sem custos adicionais.
3. Apoio ao Projeto dos Gaviões: Iremos apoiar colaborativamente o projeto dos Gaviões durante a próxima época desportiva, contribuindo para a continuidade do Basquetebol no concelho e assegurando que a modalidade se mantenha viva, com qualidade desportiva e compromisso.

Com esta decisão, a direção da União Sambrasense acredita convictamente que esta é a opção que melhor garante o objetivo que tivemos desde o início: promover a diversidade desportiva no concelho através da prática do Basquetebol.

Permitindo que mais jovens pratiquem esta modalidade coletiva em franca ascensão, reforçamos que a adesão significativa de atletas que tivemos na última época, confirma que esta aposta, foi de facto uma aposta ganha.

Manteremos uma postura vigilante e colaborativa para garantir que o projeto se desenvolva de forma sólida e eficaz, sempre com o objetivo de promover o Basquetebol em São Brás de Alportel.

Agradecemos a compreensão de todos, a confiança depositada em nós e contamos com o vosso apoio neste momento de transição, acreditando que esta é a melhor decisão para garantir o futuro, as melhores condições de equidade para as equipas e a continuidade do Basquetebol na nossa comunidade.

Com os melhores cumprimentos,

União Desportiva e Recreativa Sambrasense.

Município distingue Ginastas São-Brasenses que conquistaram pódio no Maia Internacional ACRO CUP 2024

O executivo municipal são-brasense entregou um voto de louvor às jovens atletas são-brasenses Matilde Cavaco, Laura Caetano e Maria Leonor Nunes e à sua treinadora Milene Gonçalves, que conquistaram o pódio no Maia Internacional Acro CUP 2024.

Matilde Cavaco, Laura Caetano e Maria Leonor Nunes, treinadas pela jovem São-Brasense Milene Gonçalves, no Louletano Desportos Clube, treinam diariamente ginástica acrobática, modalidade que as tem levado a várias provas qualificativas e semifinais durante a presente época desportiva e a participar na Taça de Portugal, quer no Campeonato Territorial ou no Campeonato Nacional, entre outras.

No passado mês de maio, as atletas e a treinadora revelaram toda a sua competência e tenacidade no Maia Internacional ACRO CUP, prova internacional que contou com mais de 60 equipas oriundas de aproximadamente 20 países.

Matilde Cavaco conquistou o primeiro lugar na prova de "pares" acompanhada pela atleta Maria Andrade, enquanto Maria Leonor Nunes o segundo lugar na prova de "grupos" acompanhada pelas atletas Beatriz Machado e Mafalda Freitas, e Laura Caetano o terceiro lugar na prova de "grupos" acompanhada pelas atletas Letícia Jacinto e Catarina Santos, todas na categoria "Youth".

O voto de louvor aprovado por unanimidade pelo executivo municipal em reunião de câmara e agora entregue reconhece o trabalho e dedicação das jovens atletas que, através da prática desportiva de Ginástica Acrobática e dos seus bons resultados desportivos elevam o nome do Município de São Brás de Alportel e da comunidade São-brasense.

DESPORTO

Município distingue campeão de bilhar Rui Correia

Rui Correia integra a equipa algarvia do Clube de Futebol "Os Bonjoanenses" que depois de se ter sagrado campeã distrital se apurou para a Taça de Portugal onde alcançou o primeiro lugar e também o quarto lugar nas fases finais do Campeonato Nacional.

Aos 32 anos, Rui Filipe Viegas Correia, é jogador de bilhar federado desde 2007 e joga nas variantes de pool português, snooker, pool e pool americano.

No concelho de São Brás de Alportel integrou e impulsionou as equipas do Sport Café e da Casa do Benfica, conquistando campeonatos e a Taça do Algarve.

Conciliando o trabalho como chef de cozinha e a paixão pelo bilhar/pool português, que joga desde muito novo, aos 12 anos revelou as suas qualidades como jogador. Está federado desde os 16 anos, momento em que foi apurado para os primeiros campeonatos nacionais, de esperanças.

Desde então, tem vindo a arrecadar um número impressionante de vitórias e lugares de destaque em diversas competições nacionais e internacionais como é o caso da vitória obtida a nível nacional numa competição na Figueira da Foz que lhe proporcionou a ida ao Campeonato do Mundo em Las Vegas, na variante de pool americano, na época de 2009/2010. A 1ª qualificação para os nacionais de pool americano estava também conquistada, com um 5ºlugar a nível nacional.

Considerando ainda o significado dos prémios alcançados e a sua mais recente conquista enquanto membro da equipa vencedora da Taça de Portugal e um honroso 4ºlugar no campeonato nacional, obtidos com muita dedicação e esforço de toda uma equipa que é sinonimo de união, espirito de equipa e que partilha valores humanos espetaculares e que honrosamente representaram os Clubes e Distritos a que pertencem, que são motivo de orgulho para a comunidade são-brasense e que dignificam o nome do Município de São Brás de Alportel, o executivo municipal aprovou por unanimidade a entrega do voto de louvor a Rui Correia.

São Brás de Alportel

Jornadas Europeias do Património 2024

20 a 22 de setembro

DESCOBRINDO AS ERVAS AROMÁTICAS DO TERRITÓRIO... EM QUE SENTIDO?
Dia 20 | 6ª feira | 10h00-12h00 | Centro de Artes e Ofícios
Oficina de Educação Patrimonial para 4º ano do 1º Ciclo do Ensino Básico. Parceria entre os Gabinetes Municipais de Arqueologia e de Educação.

PER SOLIS OCCASUM IN ROMANA VIA
Dia 20 | 6ª feira | 19h00 | Centro da Calçadinha
Visita Orientada à Calçadinha de São Brás de Alportel pela Arqueóloga Angelina Pereira.

VEM APRENDER A CONECTAR-TE CONTIGO E COM A MÃE NATUREZA
Dia 21 | sábado | 10h30 | Parque da Azinheira Património
Sessão de Yoga, orientada por Rita Cavaco, para filhos e pais (crianças dos 5 aos 11 anos acompanhadas de 1 adulto).
Inscrição gratuita mas obrigatória.
Inscrições prévias: 289 840 019[a] / municipe@cm-sbras.pt

***SANBRAS* NA ÉPOCA DO CALIFADO OMÍADA**
Dia 21 | sábado | 18h30 | Largo Bispo Gomes do Avelar [Adro da Igreja Matriz de São Brás de Alportel]
Visita Orientada pela Arqueóloga Angelina Pereira

CICLO DE CONVERSAS COM HISTÓRIA
Dia 27 | 6ª feira | 18h00 | Centro de Artes e Ofícios
A influência da mulher culta na sociedade e na família: a Professora.
Oradoras: Angelina Pereira e Violantina Hilário.

Informações:
Centro Explicativo e de Acolhimento da Calçadinha de São Brás de Alportel
Rua do Matadouro, nº2 | 8150-135 São Brás de Alportel
Horário: de terça-feira a sábado, das 09h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30
Contactos: 289 840 004[a] / centro.calcadinha@cm-sbras.pt
a) Chamada para a rede fixa nacional

IMIGRANTES

"Os nossos imigrantes"... Espaço mensal de encontro intercultural

À conversa com Cláudia Sênior

Este mês convidamos a conhecer Maria Cláudia Corrêa Senior, uma colombiana que o amor trouxe até São Brás de Alportel.

Maria Cláudia Senior vive em São Brás de Alportel há 10 anos, mas nasceu em Bogotá, capital da Colômbia, há 67 primaveras.

Cláudia viveu grande parte da sua vida em Bogotá, mas recorda com carinho os períodos de férias e os fins de semana passados em família na quinta do pai em Tibagota. ***"Este nome vem dos indígenas e traduz-se como Terra do Capitão Viajante",*** explica apontando tratar-se de um lugar paradisíaco.

Na sua terra natal trabalhou sobretudo a tratar de assuntos familiares e pessoais e encarregada administrativa de uma das Quintas de Tibagota.

Foi numa viagem que conheceu um emigrante português com quem mais tarde se juntou quando ele quis regressar a Portugal. ***"Ele quis regressar. Fê-lo aqui em São Brás de Alportel"***, conta.

"Sem conhecermos bem São Brás, fomos à procura de um local para alugar uma casa e uma imobiliária trouxe-nos até Machados", prossegue apontando que compraram a propriedade e iniciaram as obras de remodelação.

Entretanto, o companheiro faleceu e Maria Cláudia admite que sentiu que a sua permanência em Portugal não fazia sentido e colocou a casa à venda.

Foi nessa altura e numa daquelas bonitas surpresas da vida, que conheceu o Carlos, com quem vive há nove anos e com quem casou há sete e que lhe deu novo ânimo para viver por cá.

"Tenho dois filhos na Colômbia e quando lhes disse que a minha decisão era ficar em Portugal, ficaram muito contentes porque, se fiquei foi porque estava em boa companhia, e assim foi, há nove anos", comenta acrescentando que a família já a tem vindo visitar.

A integração levou algum tempo a acontecer. Cláudia sentiu que a comunidade acolhia mais facilmente os turistas que os novos residentes estrangeiros. ***"Agora, passados tantos anos, finalmente fazem-me sentir melhor. Já começámos a ter bons amigos que nos acolheram"***, observa.

Atualmente aguarda a atribuição da cidadania portuguesa, um processo que reconhece que tem sido moroso.

"Felizmente, com boa companhia, a vida tem sido boa", garante Cláudia que, entretanto, é gestora da empresa Flauta-Boémia, dedicada ao alojamento local, já com três imóveis próprios.

"Como qualquer novo negócio, estamos a aprender e tem sido interessante", admite.

Uma empresa que apresentou no IV Fórum Ideias de Negócio que o Município de São Brás de Alportel promoveu no passado mês de junho.

Os tempos livres são dedicados à leitura, a completar puzzles, uma sua paixão e a participar em eventos festivos e desportivos com amigos assim como a desfrutar da restauração local.

O estacionamento é algo que Maria Cláudia sente que começa a escassear na vila, pelo que gostava que fossem criadas mais opções de estacionamento.

Feliz por poder viver no campo, tranquila e com uma paisagem bonita, Cláudia destaca o Parque da Fonte Férrea como um dos locais bonitos do concelho.

São Brás de Alportel, setembro de 2024

Espaço da responsabilidade do Município de São Brás de Alportel, sob coordenação do Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes, localizado no Centro de Apoio à Comunidade

Texto: Sofia Silva / Verónica Chapuça

Caso gostasse que a sua história ou a história de alguém que conhece, fosse contada nesta coluna, contacte-nos: tel. **289 840 019 / municipe@cm-sbras.pt**

FICHA TÉCNICA

O SAMBRASENSE

Mensário de Defesa dos Valores do Barrocal e Serra Algarvios

Proprietário: Jornal O Sambrasense - União Desportiva e Recreativa Sambrasense
Sede Editor: Rua Luís Bívar Nº13 8150-156 São Brás de Alportel
Morada Editor: Rua Luís Bívar Nº 13 8150-156 São Brás de Alportel
Sede Impressor: LUSOIBÉRIA
Morada Impressão: Av. da República N.º 6, 1.º Esq. 1050-191 Lisboa
Telf.: +351 914 605 117
Email: comercial@lusoiberia.com
NRº ERC: 110646
N.º de Depósito Legal: União Desportiva e Recreativa Sambrasense
NIPC: 501302026
Fundador: Dr. Jacinto Duarte
Director: Bruno Sousa Costa
Chefe de Redacção: Isa Vicente

Redação: Isa Vicente
Colaboradores/Colunistas: David Mendes, Silvia Revés, Rita Guapo, Alain Guerreiro, Gilmar Brito, Vânia Mendonça, Paulo Bernardo, Celso Brito, Diogo Duarte, Joaquim Mendoza, Bruno Costa, Susana Lourenço, Graça Passos, Sílvia Viegas, Carmen Macedo, Hugo Barros, Marisa Belchior, Henrique Dentinho, Armando Ventura e Gonçalo D. Gomes
Fotografia: Isa Vicente
Design: Stefanie Boucinha
Triagem Média: 1500 exemplares
Expedição e distribuição: LUSOIBÉRIA e CTT (Assinantes), União Desportiva e Recreativa Sambrasense (Bancas e Postos de Venda)
Redação e Administração: Tel/fax: 289 841 439
Email: redacao.jornal.osambrasense@gmail.com
Morada Redacção/Administração: Rua Luís Bívar Nº 11, 8150-156 São Brás de Alportel

Membro: AIND
Os artigos e notícias publicadas em "O Sambrasense" quando assinados, ainda que por simples iniciais ou pseudónimos - devidamente identificados, são da exclusiva responsabilidade dos seus autores. As opiniões expressas nos artigos ou colunas, não são nem reflectem necessariamente, as opiniões dos responsáveis pelo jornal. Do mesmo modo, não nos consideramos obrigados a publicar os originais que nos enviem sem serem solicitados, salvo nos casos que a Lei de Imprensa o impõe. Mais informamos que não devolvemos os originais que nos enviem e que por qualquer motivo, não sejam publicados, assim como, os artigos e notícias que forem enviados a este Jornal sob a forma de anonimato não serão publicados
Assinatura do Jornal: Para Portugal: 20,00€, para a Europa: 30,00€ e para o resto do mundo: 40,00€

Modo de pagamento: Pagamento na Secretaria - Rua Luís Bívar Nº 11, 8150-156 São Brás de Alportel. Pagamento através de Vale Postal, mencionando sempre o Nº ou Nome de Assinante. Pagamento através de Cheque à ordem de União Desportiva e Recreativa Sambrasense, e enviar para a seguinte morada, mencionando sempre, o Nº ou o Nome de Assinante. União Desportiva e Recreativa Sambrasense, Rua Luís Bívar Nº 11, 8150-156 São Brás de Alportel. Pagamento através de Transferência Bancária, mencionando sempre, o Nº ou o Nome de Assinante.
NIB: 40268533014
IBAN: PT50 0045 7212 4026 8533 0142 9
SWIFT/BIC: CCCMPTPL

AGENDA | AMIGOS DO MUSEU

DATA	Agenda | *Events* - Amigos do Museu
01 Out / *Oct* Terça / *Tuesday* 14:30	Palestra Arqueológica (AAA) / *Archaeological Talk (em Inglês)* "Cozinhar no Paleolítico: Plantas e Culinária nas dietas dos caçadores-recolectores | *"Cooking in the Palaeolithic: The role of plants and cuisine in past hunter-gatherer diets"* por / by Dra. Ceren Kabukcu. *Entrance:* 5€
04 Out / *Oct* Sexta / *Friday* 18:00	Clube de Cinema Documental | *Documentary Film* (legendas em inglês) *(In English*). *"Marching in the Dark" by* Kinshuk Surjan. Entrada / *Entrance* 4€/2€ para sócios
06 Out / *Oct* Domingo / *Sunday* 17:00	Concerto/*Concert* "Chiaroscuro" Francisco Brazão & Ingrid Sotolarosa *(Classic Music)* Entrada: 12€ / 10€ (Amigos). Org: Amigos do Museu
06 Out / *Oct* Terça / *Tuesday* 19:00	*Quiz Helping Hands Algarve* / Mãos que ajudam Algarve (em inglês). Participação / *Invoice:* 3,5€
12 Out / *Oct* Sabado / *Saturday* 10:00 - 18:00	Feira do Bem Estar / *Wellness Fair* Entrada Gratuita / *Free entrance*. Org: Amigos do Museu
18 Out / *Oct* Sexta / *Friday* 18:00	Clube de Cinema Documental | *Documentary Film* (legendas em inglês) *(In English)* *"At the Door of the House, who will come knocking"* / "Á porta de casa, quem virá bater" por/*by* Maja Novakovic. Entrada / *Entrance* 4€/2€ para sócios
20 Out / *Oct* Domingo / *Sunday* 17:00	Concerto/*Concert* Emese Muehl Trio Jazz & Swing. Entrada: 12€ / 10€ (Amigos). Org: Amigos do Museu
26 Out / *Oct* Domingo / *Sunday* 19:00	Concerto/*Concert* Motown & Soul com/*with* DJ Mark Sebastian Kiss FM & Althea Browne. Entrada: 15€ / 12€ (Amigos). Org: Amigos do Museu
27 Out / *Oct* Domingo / *Sunday* 21:00	Fado Entrada / *Entrance:* 5€
31 Out / *Oct* Quinta / *Thursday* 10:00 - 13:00	Feira do Livro / *Book Sale* Entrada / *Entrance: free*

DATA	Agenda | *Events* - Amigos do Museu
Patente até/*until* 28 Nov / *Nov*	Galeria Velha / *Old Gallery* Em Exibição - Exposição de Fotografia / *Photography Exhibition:* Paisagens Terra & Mar" - *"Land & Seascapes"*. Entrada Gratuita / *Free entrance*. Org: Grupo de Fotógrafos do Algarve / APG
Patente até/*until* 29 Out / *Oct*	Galeria Nova / *New Gallery* Em Exibição - Exposição de Pintura / *Art Exhibition* Entrada Gratuita / *Free entrance*.

EDITAL

Comunicação para exercício do Direito de Preferência na Venda de prédio rústico

- Localização: Gralheira, freguesia de São Brás de Alportel concelho de São Brás de Alportel;
- Prédio rústico inscrito na Conservatória do registo predial de São Brás sob o número 15845, da freguesia de São Brás de Alportel, concelho de São Brás, inscrito na matriz cadastral da freguesia de São Brás sob o artigo 17056.

Emanuel Martins Uva Sancho, residente na Estrada NAC 270, CX P.674, Gralheira, São Brás de Alportel, vem pela presente, na qualidade de proprietário, e na impossibilidade de comunicar por via postal registada com aviso de receção por desconhecerem as moradas, informar os CONFINANTES do aludido prédio, que pretende proceder à venda do prédio mencionado nos seguintes termos e condições:

COMPRADOR: SERVCO, LDA.

PREÇO GLOBAL DA COMPRA E VENDA: 185.000€ (Cento e oitenta e cinco mil euros);

DATA PARA OUTORGA DO NEGÓCIO: A escritura de compra e venda será outorgada em Vilamoura, Avenida Tivoli, Edifício Europa, Loja 4 Vilamoura 8125-410 Quarteira no dia 30.09.2024 pelas 11.30H. Em face do exposto, e ao abrigo do disposto no artigo 1380º nº1 do Código Civil, confere-se a Vossa Excelência, a faculdade de exercer o direito de preferência no negócio acima referido, devendo, no prazo de 8 dias, conforme estipulado no nº 2 do artigo 416º do mesmo diploma legal, informar se pretende exercer o seu direito de preferência pelo preço e condições apresentadas, **devendo fazê-lo por meio de carta registada com aviso de receção para a morada** Estrada NAC 270, CX P.674, Gralheira, 8150-039 São Brás de Alportel

A ausência de resposta no prazo legal será assumida como falta de interesse no exercício de tal faculdade.

POLÍTICA - PS

Marlene Guerreiro tomou posse como presidente da comissão política do PS São Brás de Alportel: Uma etapa de compromisso com o futuro

No passado dia 22 de agosto, a Concelhia de São Brás de Alportel do Partido Socialista viveu um momento muito significativo de união e compromisso com o futuro, na Sessão de Tomada de Posse da Marlene Guerreiro como Presidente da Comissão Política.

O encontro que preencheu por completo a Sede do PS São Brás, contou com a presença de Luis Graça, Presidente da Federação do PS Algarve, Jamila Madeira, deputada eleita pela nossa região, António Eusébio, antigo Presidente da Câmara Municipal, que também já liderou a Comissão Política Concelhia, bem como de muitos militantes do PS São Brás de Alportel.

Em todos os discursos proferidos durante a tarde foi destacada não apenas a continuidade de um trabalho exemplar, mas também o empenho renovado para enfrentar os desafios futuros.

RENOVAÇÃO DE CONFIANÇA E COMPROMISSO

Marlene Guerreiro foi reeleita por 100% dos votos nas eleições internas realizadas em julho, um reflexo claro da confiança e respeito que conquistou ao longo dos últimos 20 anos de dedicação à sua terra. Luis Graça, na sua intervenção, expressou a sua convicção na capacidade da Marlene Guerreiro em dar continuidade ao trabalho desenvolvido em São Brás de Alportel, sublinhando a importância de manter a trajetória de sucesso e inovação que tem vindo a caraterizar a ação dos autarcas eleitos pelo Partido Socialista, em consonância com quem está a suceder: o nosso amigo Vitor Guerreiro.

Patrícia Pereira é a nova Coordenadora das Mulheres Socialistas de São Brás de Alportel

Para além da tomada de posse da Comissão Política Concelhia, foi também empossada Patrícia Pereira, como nova coordenadora concelhia do Departamento Mulheres Socialistas Igualdade e Direitos, bem como os demais membros da equipa, num momento marcado por uma grande afluência de militantes e amigos, a família socialista são-brasense unida por um projeto de futuro para São Brás de Alportel.

UM COMPROMISSO DE LONGA DATA E NOVOS DESAFIOS

No seu discurso Marlene Guerreiro, que sucedeu a Vítor Guerreiro, na liderança da concelhia, expressou o seu profundo agradecimento pela confiança depositada no seu trabalho e manifestou o seu compromisso com a responsabilidade de liderar a comissão política e o processo que culminará nas eleições autárquicas de 2025.

Agradeceu a confiança que os São-Brasenses lhe têm dado, ao longo de uma trajetória de duas décadas de envolvimento ativo e dedicado à comunidade.

O PS São Brás reconhece e enaltece que a Marlene Guerreiro enquanto autarca tem sido uma figura central na promoção do desenvolvimento e bem-estar de São Brás de Alportel.

Durante os mandatos em que tem sido eleita, o seu trabalho é notório e reconhecido na defesa acérrima dos interesses de São Brás de Alportel e na implementação de projetos que visam melhorar a qualidade de vida dos são-brasenses, criando novas respostas para os alunos e famílias nas áreas de educação, criando pontes na área social, com toda uma nova geração de políticas sociais; a promover o comércio local e o empreendedorismo, a incrementar a estratégia de desenvolvimento turístico do concelho; a valorizar a História e o Património e a dinamizar eventos culturais que levam o nome de São Brás de Alportel além-fronteiras.

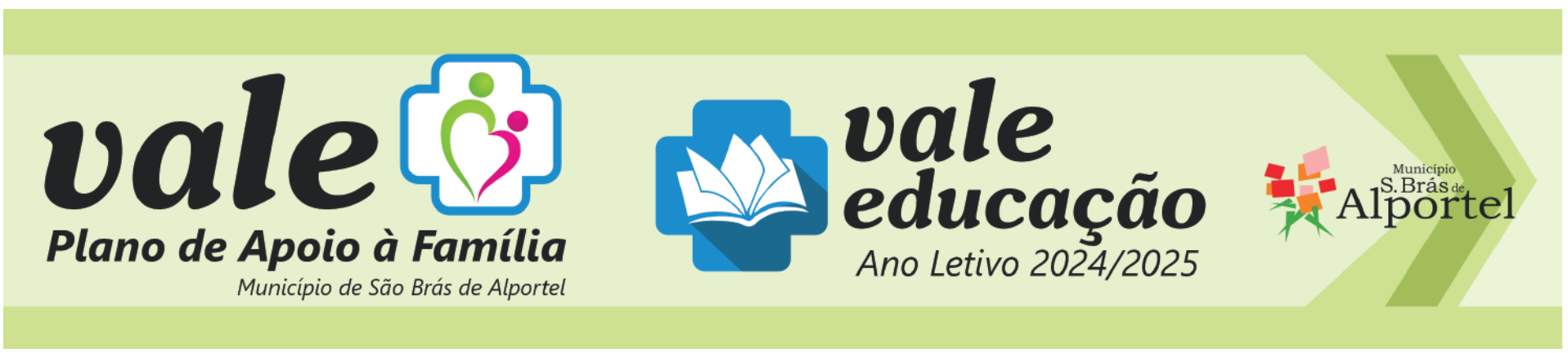
DESAFIOS E EXPETATIVAS PARA O FUTURO

O futuro reserva grandes desafios para São Brás de Alportel. Entre as prioridades destacam-se o fortalecimento da coesão social, a habitação, a promoção de políticas inclusivas e a gestão eficaz dos recursos da Câmara Municipal. O PS São Brás de Alportel está preparado para continuar a sua missão de desenvolvimento da nossa terra, aproveitando a experiência dos seus autarcas que estão sempre disponíveis para ouvir e trabalhar com todos, num esforço constante para fazer sempre mais pelo nosso município e a constante renovação trazida por novos rostos, que se associam a este projeto autárquico, tendo ou não, filiação partidária.

Durante a tomada de posse, Marlene Guerreiro referiu-se à importância de manter a abertura e a participação ativa de todos os cidadãos, num projeto autárquico que é de todos os são-brasenses, destacando que "a família socialista tem crescido, com novos elementos, com jovens e também com seniores, que trazem a sua experiência e com muitos camaradas que regressam de outras concelhias, unidos por este grande projeto, pela nossa terra!" Este sentimento de união será crucial para enfrentar os desafios futuros e garantir que São Brás de Alportel continue a prosperar e a evoluir.

Seguiremos Juntos por São Brás de Alportel e POR TODOS os São-brasenses.

A Concelhia do Partido Socialista de São Brás de Alportel



POLÍTICA - PSD

Vereadores do PSD apresentam propostas de isenção do IMI para os bombeiros de São Brás de Alportel

Os vereadores eleitos do PSD de São Brás de Alportel, **Bruno Sousa Costa e Sílvia Revés**, apresentaram na passada reunião de câmara de 27 de agosto uma proposta que visa a **isenção do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) para os Bombeiros de São Brás de Alportel,** reconhecendo o seu papel essencial na proteção da comunidade. Esta proposta, será discutida e votada na reunião de Câmara marcada para o dia de hoje, 10 de setembro de 2024.

A medida prevê que os **bombeiros que sejam proprietários de habitação e integrem o Quadro Ativo ou de Comando, em regime de voluntariado e residentes no município, beneficiem de uma isenção total do IMI**. O objetivo é aliviar a carga financeira destes profissionais e garantir uma maior estabilidade económica, incentivando a sua continuidade e dedicação à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de São Brás de Alportel.

A isenção do IMI será aplicável exclusivamente aos bombeiros que estejam em atividade no quadro ou no comando, e o município não assumirá quaisquer dívidas anteriores à entrada em vigor da medida. **Caso a proposta seja aprovada, a sua implementação está prevista para 2025, com a sua inclusão no Orçamento Camarário do próximo ano.**

Um ponto importante a destacar é que, além da isenção do IMI, **a proposta inclui também a criação de um regulamento municipal específico para os bombeiros de São Brás de Alportel.** Este regulamento visa estabelecer um conjunto de apoios adicionais, que inclui **a formação contínua, acesso a equipamentos e recursos, isenção de taxas municipais, prioridade na atribuição de habitação a custos acessíveis, benefícios para familiares diretos e suporte psicológico e social**. Esta iniciativa reflete o compromisso da Câmara Municipal em valorizar o trabalho dos bombeiros e assegurar que dispõem dos apoios necessários para exercerem as suas funções de forma eficaz.

A votação desta proposta será um marco significativo no reconhecimento e apoio aos bombeiros de São Brás de Alportel, com a potencial criação de um conjunto mais amplo de benefícios que reforçarão o seu importante papel na comunidade.

São Brás de Alportel, 10 de setembro de 2024

REGIONAL

Cristóvão Norte ***"É muito importante manter o MOTO GP cá."***

Tem sido objeto de muita expectativa a decisão da DORNA em relação ao calendário de MOTO GP para o ano de 2025, designadamente se se disputará o Grande Prémio de Portugal, o qual tem lugar no Autódromo Internacional de Portimão.

Cristóvão Norte, deputado Vice-Presidente do Grupo Parlamentar e Presidente do PSD Algarve, assinala que ***"É muito importante manter esta prova. Para o Algarve, para Portugal, para o turismo. Sei que está a ser conduzido um grande esforço entre todas as partes: o autódromo, o governo, as entidades de turismo, para que tal seja possível. Estão todos empenhados a trabalhar. Estou confiante, mas estas provas são altamente cobiçadas pelo retorno que oferecem. Seria, por outro lado, uma forma de modestamente honrarmos a memória do extraordinário Paulo Pinheiro e da obra notável que construiu."***

Ao longo dos anos, o PSD Algarve tem defendido uma política de promoção turística que incide sobre a realização de grandes eventos, com repercussão e cobertura televisiva internacional, desejavelmente a terem lugar em época baixa e que se afirmem como um instrumento decisivo na apresentação de um destino moderno, atrativo, anual e de elevada qualidade. Nesse sentido, eventos como o MOTO GP são muito importantes para a região e para o país e o PSD Algarve deseja que se mantenha e que outros surjam, sempre da articulação dos poderes públicos com entidades privadas e associativas.

SAÚDE E BEM ESTAR

A palavra do Médico Veterinário

JOAQUIM MENDOZA

Estamos no 9o mês do ano, que deve o seu nome à palavra latina septem (7) que era o sétimo mês do calendário romano. A Igreja dedica o mês à Bíblia, às Dores de Maria e aos Arcanjos. O Agosto foi para debulhar e o Setembro será para vindimar. O 4ª dia do mês é o dia internacional do Abutre, entre eles o grifo e o abutre negro, os quais estão em perigo devido aos envenenamentos, aos abates ilegais, à colisão com linhas de alta tensão e à perda do seu habitat.

A 25 temos o dia internacional do Coelho para apelar à sua preservação e ao seu papel no ecossistema. Seguidamente não podíamos deixar de fazer uma referência especial ao dia 28 que é o Dia Mundial da Raiva e de homenagem a Louis Pasteur, falecido neste dia e que foi quem desenvolveu a 1a vacina eficaz contra a Raiva, que é uma doença que mata ainda 1 pessoa no mundo de 10 em 10 minutos, sobretudo crianças até aos 15 anos e que são 60% das vítimas, por isso é fundamental vacinar todos os animais a partir dos 3 meses de idade para que possa haver uma boa convivência entre animais e humanos.

Neste mês permitam-nos uma recordatória a todos os Apicultores que devem proceder à declaração anual de existências setembro, e que podem fazer diretamente no portal do IFAP em www.ifap.pt ou na sede da Associação de Agricultores do concelho de São Brás de Alportel, de 2.a a 6.a feira das 9h às 13h ou ainda na Direção de Serviços Regionais da Direção-Geral de Alimentação e Veterinária da Região do Algarve, no Patacão em Faro.

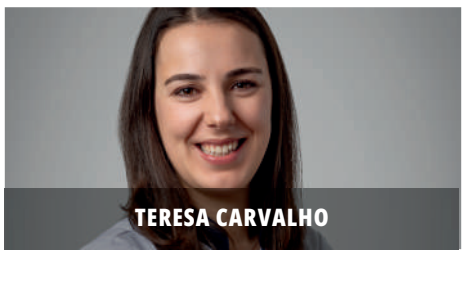
Estaremos então a chegar ao fim do Verão e do início das aulas e do Outono com o Equinócio a 22 de setembro quando a duração desse dia e da noite é igual. Começou também a época venatória e continua a campanha de vacinação antirrábica dos cães a partir dos 3 meses de idade e dos outros cães que tenham sido vacinados há 3 anos, para que os seus donos possam tirar ou renovar as respetivas licenças na Junta de Freguesia.

Despedimo-nos com amizade e toda a gratidão pela especial atenção dos nossos leitores.

Até outubro se Deus quiser.

dgav
Direção Geral de Alimentação e Veterinária

As assimetrias do crânio do bebé e os cuidados a ter em casa


TERESA CARVALHO

A Osteopatia Pediátrica tem como objetivos melhorar a mobilidade das estruturas do corpo e diminuir as tensões / compressões resultantes da gravidez e/ou parto. Por este motivo, todos os bebés deveriam ter a possibilidade de serem vistos por um Osteopata nos primeiros dias de vida.

Um dos princípios da Osteopatia é "A estrutura governa a função", ou seja, se as estruturas (as diferentes partes do corpo: ossos, músculos, fáscias, vísceras, glândulas) tiverem uma boa mobilidade, as diferentes funções ocorrem com normalidade. No entanto, muitas vezes, e por diversos motivos, as estruturas não têm mobilidade ou têm menos mobilidade que o expectável. Por exemplo, maior tensão na pélvis do bebé pode levar a maior tensão nas estruturas envolventes, uma delas o intestino, e condicionar o funcionamento do mesmo.

Uma das estruturas com maior relevância para a Osteopatia é o crânio. O crânio do bebé é muito adaptável, permitindo, deste modo, que o mesmo se ajuste ao canal de parto e à pélvis da mãe. Durante o parto, o crânio do bebé é submetido a grandes forças de compressão que podem estar na origem de algumas deformações e assimetrias cranianas. Esta capacidade de adaptação mantém-se durante a infância de forma a permitir o crescimento do crânio ao longo do desenvolvimento do bebé.

No entanto, esta característica também contribui para uma maior predisposição para deformações no crânio, em situações de compressões mantidas. As assimetrias do crânio não são a causa de problemas médicos no futuro. No entanto, podem estar associadas a uma assimetria vertebral / escoliose e podem contribuir para problemáticas de ouvido (p.e. otites de repetição), dores de cabeça, problemas na mandíbula (ATM), alterações dentárias, problemas oculares, entre outros.

Por este motivo, é de extrema importância que os pais e cuidadores tenham especial atenção aos posicionamentos do bebé nos primeiros meses de vida. A alternância de posicionamentos é sempre uma boa estratégia a adotar, uma vez que uma pressão constante, principalmente quando deitados de barriga para cima (ou seja, na parte de trás da cabeça) pode promover um achatamento na zona posterior do crânio.

Algumas dicas para prevenir e/ou melhorar as assimetrias do crânio são:

- Diminuir o tempo em ovos de transporte, espreguiçadeiras e portadores de bebé
- Incentivar o bebé a olhar para ambos os lados, colocando os brinquedos mais lateralizados.
- Alternar o posicionamento no berço, incentivando o bebé a olhar para o lado contrário, em caso de achatamento.
- Privilegiar pequenos momentos na posição de barriga para baixo (Tummy Time), sempre com supervisão. Esta é uma forma de evitar a pressão na parte de trás da cabeça, com o bónus de ajudar a melhorar o controlo da cabeça e do pescoço.

A osteopatia é indicada desde o nascimento, sendo que quanto mais precoce for o tratamento, melhor serão os resultados.

Fisioterapeuta e Osteopata
619 | Ordem dos Fisioterapeutas

BOA VIDA

SUGESTÃO DO CHEF

Nuno Carrusca

Homem do mundo e das artes, Nuno Carrusca licenciou-se em Artes Plásticas, prosseguiu estudos em audiovisuais, em Amesterdão. Na sua passagem pela Holanda, desempenhou diversos papéis enquanto impulsionador de cultura e criação artística.

A sua capacidade criativa e de intervenção ganhou nova forma através da arte de transformar os alimentos... uma realização existente há 10 anos que concilia saberes, sabores, originalidade e bom gosto na apresentação.

O seu percurso enquanto chef levou Nuno a inúmeras e surpreendentes paragens: Olivier Tivoli Avenida, Lovestore, Museu do Fado ou ao restaurante Sauvage, em Berlim, o primeiro restaurante de Dieta Paleo do Mundo, bem como a experiências inovadoras de food designer no projecto Till The Cows Come Home, classificado como "Top 10 Hotspot de Berlim" pelo New York Times.

ENTRADA
Ceviche de atum fresco marinado

INGREDIENTES (PARA 4 PESSOAS):

- 200 g de atum
- 1 limão
- 1 laranja
- 1 lima
- Gengibre q.b.
- 1 dente de alho
- 4 maracujás

PREPARAÇÃO E CONFEÇÃO (35MIN)

- Corte o atum em cubos do tamanho da cabeça de um dedo;
- Esprema os critrinos e rale um pouco de gengibre a gosto;
- Pique um dente de alho e junte com o sumo e o gengibre;
- Mergulhe o atum cortado aos cubos a esta marinada;
- Deixe repousar, pelos menos, meia hora;
- Retire o atum para um prato e verta a polpa do maracujá sobre ele.

PRATO PRINCIPAL
Javali estufado com vinho tinto e frutos vermelhos

INGREDIENTES (PARA 4 PESSOAS):

- 500 g de javali
- 5 tomates grandes
- 3 cebolas
- 1 folha de louro
- 1 folha de esteva
- 3 dentes de alho
- 1 c. de chá de colorau
- Sal q.b.
- 100 g de frutos vermelhos

PREPARAÇÃO E CONFEÇÃO (30MIN)

- Corte a carne em cubos;
- Sele a carne numa panela com azeite e um pouco de sal;
- Junte a folha de louro, o alho e a cebola;
- Deixe alourar um pouco e junte o vinho e o tomate;
- Deixe cozinhar em lume médio, durante 4 horas;
- Apurado o molho, junte os frutos vermelhos e deixe repousar.

SOBREMESA
Bolo de figos secos e amêndoa

INGREDIENTES (PARA 4 PESSOAS):

- 250g de figos secos
- 150g de amêndoa crua pelada
- 7 ovos

PREPARAÇÃO E CONFEÇÃO (60MIN)

- Junte tudo numa liquidificadora;
- Triture a seu gosto e despeje numa forma, previamente, untada;
- Leve ao forno a 180ºC, durante 45 minutos.

A FECHAR

HOMENAGEM: Gabriela Contreiras

Mãos Murchas

São onze da manhã, estou sozinho na igreja, e a minha mãe está ali deitada. Toco-lhe na mão e: ***-Que se passa, mãe? Porque estão murchas, porque estão gélidas as suas mãos? Porque morreu?***

Disse-me que estava ali deitada, queda e fria, mas que o seu sorriso me estava iluminando. Que eu estava com ela protegido no seu olhar, que via as minhas flores florescerem no seu pensamento e as minhas lágrimas regarem canteiros de esperança. Que não se podia levantar, mas que caminharia comigo. Que me ampararia e me ajudaria a caminhar. Que andaria vigiando os meus passos, que se sentia pequenina outra vez e em breve cresceria, estaria na escola e faria a primeira comunhão. Que em breve seria menina adulta espreitando o sol no horizonte e um patrão tentando atrasar a vinda da sua sombra. Que em breve estaria na igreja recebendo uma aliança para a vida e em breve semearia o meu destino. Que me levaria à escola, à missa, ao altar. Que me vestiria e aqueceria junto ao peito. Que passaria a ferro as minhas camisas e as minhas calças, que no quintal plantaria flores vermelhas para me perfumar as mãos.

Disse-lhe para se levantar e caminhar comigo. Para me amparar e devolver o sorriso, para de novo me ensinar a ouvir a chuva, a escutar o vento e a rezar a Deus. Disse-me que não podia que Ele a esperava. Que estavam lá todos aguardando. Que o cheiro a flores, aquele tal cheiro a flores que eu semeara, a esperava. Que estavam lá os pais, os avós, bisavôs, primos, tios, amigos e conhecidos. O marido, o Pedro e a Susana! Que a fonte tinha secado e o forno já não aquecia o pão. Que no horizonte não existia sol, que tinha arrumado a foice, o cântaro e o alguidar da roupa branca.

Disse-me que as andorinhas iriam voltar e as amendoeiras florir como sempre e que no quintal as flores que com as suas mãos para mim plantara já estavam grandes e vermelhas.

E então eu soube que não mais se iria levantar, que não mais plantaria sorrisos, que jamais amassaria pão e que o sol a estava levando para lá do horizonte. E então eu soube. Soube que estava morta quando lhe peguei ao colo. O seu corpo não tinha peso. Os seus ossos estavam gastos, nos braços tinha a farinha de milhares de pães amassados e nas mãos enregeladas, brancas e macias, os ossinhos fininhos furando a pele cheiravam a roupa lavada na fonte. Nas suas pernas magras tombadas como espigas de trigo derrubadas pelo vento, vi milhares de quilómetros de árduas caminhadas .... Vi cântaros de barro cheios de água torturando os frágeis ombros, vi alguidares de roupa branca perfumando o ar. Vi terras suadas, gretadas pelo calor do sol, embaladas pelas cantigas da foice, vi o sol esconder-se no horizonte refrescando um peito arfante e rouco de cansaço...

E então de repente também as minhas mãos começaram a morrer. Senti-as a murchar, senti-as esconderem-se na sombra do horizonte. E então nessas minhas mãos murchas, começaram a florescer flores. Flores vermelhas. Milhares de flores vermelhas. As flores do teu quintal...as nossas flores vermelhas. Flores vermelhas chorando lágrimas de dor. E todas essas flores, toda essa enorme dor continuará plantada em mim revivendo eternamente as lembranças constantes do amor que junto construímos. Que elas voem e toquem o céu enquanto eu seguro e venero as mãos que as plantaram e que mesmo distantes e mortas E murchas me continuarão a guiar na jornada da vida.

Descansa em paz Mãe: minha eterna referência de amor e paz.

Vítor Barros

Até sempre Sra. Gabriela

Partiu a Senhora Gabriela
Nem sempre a vida foi bela
Muitos desgostos sofreu
Perder seus netos causou dor
Mas seu coração cheio de amor
Todos estes anos viveu
Encontre os seus e viva em paz

JOSÉLIA VIEGAS

AGRADECIMENTO À SANTA CASA MISERICÓRDIA

A minha mãe morou os seus últimos anos na Santa Casa da Misericórdia de Brás de Alportel. Durante esse período e apesar de todo o trabalho, empenho, dedicação e profissionalismo de todos os que por ela estiveram zelando, o seu estado de saúde foi-se deteriorando, a sua qualidade de vida tornou-se inexistente, e ela nos deixou no passado mês de agosto.

Quero então deixar aqui o meu agradecimento, o meu reconhecimento, os meus mil elogios e a minha profunda gratidão a todos os profissionais que com o seu trabalho, dedicação e compaixão contribuíram para o seu bem-estar durante a sua estadia. De entre todos quero realçar a presença, a disponibilidade, e o apoio do Provedor Júlio e superando todos os adjetivos possíveis que lhe possa endereçar fica o meu enorme reconhecimento à estrela mais brilhante de toda essa enorme constelação: a Diretora Técnica Anabela!

Do fundo do coração: OBRIGADO ANABELA

Recordar o Passado: AS 4 ESTRADAS

O cruzamento da Estrada Nacional, n.º 2, que de se dirige de norte a sul, com a estrada n.º 270, perpendicular à primeira, definiam o cruzamento, ainda hoje conhecido, por 4 Estradas, para quatro destinos diferentes: Lisboa (onde começava a Rua Serpa Pinto na época, agora o início da Rua Dr. Evaristo de Sousa Gago); Faro (Rua João Rosa Beatriz); Tavira (Rua Dr. José Dias Sancho); Loulé (Rua Luís BÍvar). Com a demolição do quarteirão, e consequente ampliação do Largo de São Sebastião, duas destas ruas foram encurtadas.

No fim dos anos 30, o posto da Polícia de Viação e Trânsito (PVT) mudou da rua João Rosa Beatriz, do quarteirão demolido, para o novo e pequeno edifício, construído de raiz, no referido cruzamento. Foi o Estado Novo que criou esta polícia, função desempenhada na atualidade pela Brigada de Trânsito da GNR. Por todo o país, junto às estradas, às entradas das povoações, pontes, e importantes locais da rodovia, marcavam presença estas funcionais e icónicas edificações.

Estes postos da PVT são recordados no presente, quando e, entretanto, foram adaptados a outras funções, sobretudo comerciais. A nível local ali existiu o posto de turismo, um quiosque e hoje é uma pizzaria.

Dr. Belchior